ANNO XLIII. NUMERO 22. SABBADO 26 DE JANEIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE:

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Alberto Gasparinho.

PARTIDA DAS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

5 Lua nova as 9 h., e 38 m. da t.
13 Quarto cresc. a 1 h., e 42 m. da t.
20 Lua cheia as 5 h., e 14 m. da m.
27 Quarto ming. as 11 h. e 55 m. da m.

DIAS DA SEMANA

21. Segunda. S. Ignez v. m.; S. Patrocolo m.
22. Terça. S. Vicente e Anastacio mm.
23. Quarta. S. Ildefonso arc.; S. Emerencia v. m.
24. Quinta. S. Thimotheo b.; S. Metello m.
25. Sexta. S. Ananias; S. Juventino.
26. Sabbado. S. Policarpo m.; S. Theogines m.
27. Domingo. S. João Chrisostomo b. dr. da igreja

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA MARINHA

AVISO.

Providencias para cobrança do sello proporcional dos contratos de fornecimento de generos.

Tomando em consideração a necessidade de estabelecer regras, que melhor garantam a cobrança do imposto do sello proporcional, a que estão sujeitos os contratos celebrados para fornecimento de generos, cuja importancia não é possivel fixar antecipadamente, por ficar dependendo da effectiva entrega, a determinação do valor dos mesmos generos, e tendo em vista o disposto no art. 13 do decreto n. 3139, de 19 de agosto de 1863, Sua Magestade o Imperador ha por bem determinar:

1.° As repartições, que celebrarem taes contratos, farão expressa menção nas cópias ou notas que remetterem ao almoxarifado, de estarem elles sujeitos ao pagamento do referido sello, devendo esta declaração ser reproduzida nas respectivas facturas pela secção que arrecadar o genero.

2.° Processados os conhecimentos, a contadoria de marinha lançará' nelles a nota, a que se refere a precedente disposição, afim de cobrar-se directamente no thesouro nacional o sello devido, antes de realisar-se o pagamento dos citados conhecimentos. Deus guarde a' V. S.—Affonso Celso de Assis Figueiredo.—Sr. contador da marinha.

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 11 de dezembro de 1866.

N. 395.—Officio ao general commandante das armas.—Por parte do commandante do corpo de policia será apresentado a V. Exc., como recruta para o exercito, Joaquim José dos Prazeres, que nesta data mandei excluir daquelle corpo, para ter semelhante destino.

N. 396.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca, do que pede no incluso requerimento, Eliziario Gomes de Mello.

N. 397.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede Candida Maria da Conceição no incluso requerimento.

N. 398.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc., afim de lhes dar o conveniente destino os recrutas João Baptista de Oliveira, Vitaliano Lopes de Moraes, Manoel Vieira da Fraga, Manoel Joaquim de Sant'Anna e Gustavo José Fernandes, os quaes me foram remettidos pelo tenente recrutador de Iguarassú.

N. 399.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc., o recruta José Antonio, para que depois de inspeccionado lhe dê o conveniente destino, o qual me foi remettido pelo tenente recrutador de Gameleira.

N. 400.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc., para que lhe dê o conveniente destino o recruta Francisco Mendes da Rocha, que me foi remettido pelo recrutador da freguezia do Poço da Panella.

N. 401.—Dito ao mesmo.—A' V. Exc. se apresentará o indio José Romão de Vasconcellos, que se offereceu para servir no exercito como voluntario, segundo me declarou em officio do 1° do corrente, o Dr. juiz de direito interino da comarca de Garanhuns.

N. 402.—Dito a mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. o recruta Minervino da Motta Silveira, que me foi remettido pelo tenente recrutador de Olinda, afim de que lhe dê o conveniente destino depois de inspeccionado.

N. 403.—Dito ao mesmo.—Tendo a companhia Pernambuca de navegação costeira, de mandar o seu vapor *Parahyba* ao presidio de Fernando a 14 do corrente, assim o communico a V. Exc., afim de que se sirva de mandar para a bordo do mesmo até as 10 horas daquelle dia, as praças da guarda nacional, que estão destinadas para destacar no mesmo presidio, bem como os sentenciados militares e os objectos que tiver de remetter para alli.

N. 404.—Dito ao presidente da relação.—Rogo a V. Exc. a bondade de emittir com a brevidade que lhe fôr possivel, seu judicioso parecer acerca do que allega José Velloso Soares e Filho no incluso requerimento, que se servirá de devolver-me.

N. 405.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento, o escrivão de appellações e aggravo desse tribunal José Peres Campello de Almeida.

N. 406.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Officiando nesta data ao juiz municipal da 1ª vara para pôr a sua disposição com urgencia os sentenciados de justiça, que estiverem nas circumstancias de ser enviados para o presidio de Fernando, assim o communico a V. S., afim de que faça embarca-los no dia 14 do corrente, até as 10 horas da manhãa no vapor *Parahyba*, que a companhia Pernambucana tem de mandar ao mesmo presidio.

N. 407.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em liberdade o recruta Manoel da Paixão do Nascimento, que se acha recolhido no quartel do corpo de policia, e a que se refere o seu officio de 6 do corrente sob n. 1796.

N. 408.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Devolvendo a V. S. a conta que em duplicata, e na importancia de 60$, veio annexa ao seu officio do 1° do corrente sob n 787, relativa a impressão e incadernação de 2 livros para o registro das listas de equipagem das embarcações cobertas a cargo da capitania do porto desta provincia, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que mande pagar essa quantia, pois que, segundo consta de informação daquella capitania de 4 deste mez, n. 145, não recebe o respectivo secretario por taes registros, e por isso arespeito desse pagamento não póde ter applicação o aviso n. 342 de 25 de junho, indicado em seu predito officio.

N. 409.—Dito ao mesmo.—Senão houver inconveniente, mande V. S. pagar a Manoel Ribeiro de Carvalho, conforme solicitou o chefe de policia em officio do 1° do corrente sob n. 1738, a quantia de 64$400 despendida com os recrutas e menores constantes da relação junta em duplicata, os quaes tiveram o destino indicado em meu officio de 8 de novembro ultimo.

N. 410.—Dito ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S. para ter execução na parte que lhe toca o aviso circular da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 13 de novembro ultimo, declarando não só o exercicio, a cuja conta devem ser levadas as dispezas com o serviço da exposição nesta provincia, autorisadas até o fim de junho ultimo, mas tambem que devem correr por conta da verba—Melhoramento—da agricultura do actual exercicio (1866 a 1867), as que se fizerem depois do citado mez de junho.

N. 411.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 6 do corrente n. 480, recommendo a V. S., que mande pagar a Rufino Manoel da Cruz Conseiro, a quantia de 480$, a que tem direito por haver executado por empreitada, uma parte das obras mais urgentes de que precisava o quartel da Soledade, as quaes constam da relação junta por copia, podendo este pagamento ser effectuado sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1° de fevereiro de 1862, se para elle não houver credito.

N. 412.—Dito ao mesmo.—Tendo a companhia Pernambucana de navegação costeira de mandar o seu vapor *Parahyba* ao presidio de Fernando no dia 14 do corrente; assim o communico a V. S., afim de que faça embarcar até as 10 horas daquelle dia, o que tiver de remetter para o mesmo presidio.

N. 413.—Dito ao mesmo.—Senão houver inconveniente, mande V. S. pagar ao tenente João Ribeiro T. de Mello, como pede no incluso requerimento documentado, que vai coberto copias das informações ministradas pelo chefe de policia e pelo tenente-coronel José Antonio Pinto, a quantia de 159$, dispendida pelo mesmo tenente com o fornecimento de luz e agua, para a força que sob seu commando marchou para o centro da provincia a disposição do predito chefe.

N. 414.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas da receita e dispeza da enfermaria militar do presidio de Fernando nos mezes de setembro a outubro ultimos, bem como o parecer por duplicata da junta de saude que as examinou.

N. 415.—Dito ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o requerimento, sobre que versa a sua informação de 7 do corrente, sob n. 804, e no qual o official do juizo dos feitos da fazenda, José Francisco Gonçalves Ourem, pede o pagamento do aluguel de um cavallo, em que foi a cidade de Goyanna proceder a umas deligencias por parte da fazenda nacional, tenho a dizer lhe que mande effectuar esse pagamento pela verba—Eventuaes—, visto não haver credito para elle.

N. 416.—Dito ao inspector da thesourria provincial.—Participando me o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 488, haver recebido provisoriamente a obra do empedramento da estrada de Olinda, por já se achar concluida de conformidade com o respectivo orçamento; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que, em vista do competente certificado, pague ao respectivo arrematante a quantia a que tiver elle direito.

N. 417.—Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Antonio Carlos Augusto da Silva conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1,813, a quantia de 2:646$716 despendida durante o mez de novembro ultimo, com o susteuto e dietas para os presos pobres da casa de detenção.

N. 418.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pret junto em duplicata, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar a Claudino do Rego Lima Junior, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns em officio de 3 do corrente, sob n. 48, os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa do Buique.

N. 419.—Dito ao mesmo.—Em vista do competente certificado, mande V. S. pagar ao arrematante da obra da cadêa da cidade de Nazareth, a importancia da segunda prestação a que tem elle direito por já haver executado dous terços daquella obra, segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem e sob n. 487.

N. 420.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em hasta publica os reparos da ponte dos Carvalhos, sobre o rio Jaboatão, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento junto em original, e que para esse fim me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 7 do corrente, sob n. 482.

N. 421.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que em vista do competente certificado seja paga ao arrematante da obra de cemiterio da villa do Cabo a importancia da 1ª prestação a que tem direito, por haver executado a terça parte daquella obra, segundo consta do officio que me dirigio o chefe da repartição das obras publicas em data de hontem e sob n. 486.

N. 422.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Mande V. S. fazer por um dos engenheiros dessa repartição os exames convenientes nos estabelecimentos militares desta capital, afim de serem-me apresentados com brevidade os orçamentos exigidos por officio de 3 do corrente, para cumprimento do disposto no aviso da repartição da guerra de 13 de novembro ultimo.

N. 423.—Dito ao mesmo.—Promova V. S. a acquisição da corrente de que trata o officio do Exc. Sr. presidente da provincia da Parahyba de 4 do corrente, sob n. 5,503 incluso por copia e remetta a conta de sua importancia.

N. 424.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, e em resposta ao officio que me dirigio em 7 do corrente, sob n. 482, que nesta data approvei e transmitti a thesouraria provincial para servirem de base a arrematação dos reparos de que precisa a ponte dos Carvalhos, as clausulas e orçamento que vieram annexos ao citado officio.

N. 425.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 481, tenho a dizer-lhe que mande fazer nas duas salas a que allude, somente os concertos que forem indispensaveis.

N. 426.—Dito ao commandante superior do Recife.—Sendo considerado incapazes do serviço da guerra em inspecção de saude os guardas do 1° batalhão de infantaria deste municipio, Felippe José Roberto e Camillo Francisco do Carmo, mandei-os pôr em liberdade, o que declaro a V. S., afim de que os faça substituir por outros.

N. 427.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes a inclusa relação nominal de alterações e pagamentos do mez de outubro ultimo, as praças do 4° batalhão de infantaria deste municipio, que se acham destacadas no presidio de Fernando.

N. 428.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de enviar-me com brevidade a informação, que exigpor despacho de 6 de novembro ultimo, lançado na petição do guarda do 7° batalhão deste municipio, Vicente Ferreira do Bomfim.

N. 429.—Dito ao commandante superior do Rio Formozo.—Remetta-me V. S. com urgencia o mappa da força da guarda nacional dos municipios sob seu commando superior, por batalhões e com declaração do que se acha fardada, e do que marchou para a campanha, exigido por officios desta presidencia de 2 de julho e 3 de agosto ultimos, para cumprimento do aviso de 20 de junho deste anno.

N. 430.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Respondendo ao seu officio de 2 do corrente, tenho a recommendar-lhe que me envie, conforme exigi a circular de 25 de outubro ultimo, a relação nominal dos guardas que para o serviço da guerra, coube dar a cada um dos corpos sob seu commando superior.

N. 431.—Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas relações nominaes de alterações e pagamentos do mez de outubro ultimo, as praças de pret do batalhões ns. 9, 10 e 11 da guarda nacional sob seu commando superior, que se acham destacadas no presidio de Fernando.

N. 432.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça V. S. embarcar no vapor *Parahyba*, no dia 14 do corrente até as 10 horas da manhãa, os objectos que existirem nesse arsenal com destino ao presidio de Fernando.

N. 433.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. recolher aos armazens desse arsenal, os objectos mencionados na relação inclusa, que se acham em máo estado, e lhe serão apresentados por parte do commandante do corpo de policia.

N. 434.—Dito a Ignacio de Avellar Barbosa da Silva.—Remetto a V. S. para os fins convenientes o officio original, que em data de 10 do corrente, me dirigio a commissão encarregada do ajuste das contas da estrada de ferro desta provincia, bem como a copia da acta e balanço da receita e despeza da referida estrada correspondente ao mez de novembro proximo findo.

N. 435.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Pode Vmc. fazer engajar para o serviço do corpo sob seu commando, visto ter sido julgado para isso apto, o paisano Manoel Pereira da Costa, apresentado com o seu officio n. 282 desta data.

N. 436.—Dito ao mesmo.—A vista do que ponderou Vmc. em seu officio de 10 do corrente, o autoriso a mandar apresentar ao commandante das armas, afim de servir no exercito, o soldado do corpo de policia, Joaquim José dos Prazeres, que deve ser excluido do mesmo corpo.

N. 437.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. alistar no corpo sob seu commando, se for considerado apto para isso em inspecção de saúde, o paisano Manoel Pereira da Costa, que me foi apresentado por parte do subdelegado do 1° districto da freguezia da Boa-vista.

N. 438.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar ao director do arsenal de guerra, afim de serem recolhidos aos respectivos armazens, visto estarem em máo estado, os objectos mencionados na relação que acompanhou o seu officio de 10 do corrente.

N. 439.—Dito ao mesmo.—Autoriso a Vmc., como solicitou, a dar baixa ao soldado do corpo sob seu commando, João Miguel dos Anjos.

N. 440.—Dito ao commandante do batalhão n. 10.—Tendo por despacho desta data mandado a informar ao commandante superior a petição que o guarda nacional do seu batalhão, Benedicto Manoel do Rosario, me dirigio contra a ordem de prisão expedida por Vmc., por motivo de serviço, recommendo-lhe que sobr'esteja na execução da mesma ordem até solução da predita petição.

N. 441.—Dito aos capitão do porto.—Mande Vmc. dispensar do serviço de guerra, para que fôra designado, o matriculado Antonio Ferreira Lins, visto ter isenção legal.

N. 442.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta Manoel Vicente de Moraes, visto se incapaz do serviço da armada, segundo o termo de inspecção annexo ao officio de Vmc. desta data, sob n. 152.

N. 443.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara do Recife.—Ponha Vmc., com urgencia, á disposição do Dr. chefe de policia, os sentenciados de justiça, que estiverem nas circumstancias de ser enviados para o presidio de Fernando, afim de seguirem no vapor *Parahyba*, que tem de largar para alli no dia 14 do corrente.

N. 444.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Sciente pelo seu officio desta data de haver Vmc. destinado o vapor *Parahyba* para ir ao presidio de Fernando extraordinariamente no dia 14 do corrente, visto assim convir ao serviço, tenho a declarar-lhe em resposta, que não só dispenso o mesmo vapor de ir para a linha do sul, como estava designado, podendo Vmc. neste sentido fazer as convenientes communicações aos Exms. presidentes das provincias das Alagoas e Sergipe, mas tambem que ficam expedidas as precisas ordens, para se effectuar naquelle dia até as 10 horas da manhãa o embarque das praças, sentenciados e objectos que tiverem de ser remettidos para o mesmo presidio.

N. 445.—Dito a camara municipal da cidade da Victoria.—Respondendo o officio da camara municipal da cidade da Victoria de 22 de novembro proximo findo, tenho a dizer-lhe que approvo a arrematação dos impostos mencionados no termo de contrato, que acompanhou o mesmo citado officio.

N. 446.—Dito a camara municipal da cidade de Nazareth.—Declaro a camara municipal da cidade de Nazareth, em resposta ao seu officio de 16 de novembro proximo findo, que approvo a arrematação dos impostos de que trata o termo de contrato, que veio annexo ao seu citado officio.

N. 447.—Dito ao conselho de compras navaes.—Autoriso o conselho de compras navaes, a promover a compra dos objectos, do seu officio de 7 do corrente, visto serem precisos para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

N. 448.—Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1,727, de 30 do mez findo, resolve conceder a Luiz Cavalcanti de Albuquerque e José de Carvalho Cavalcanti, a exoneração que pediram dos cargos de 3° e 4° supplentes do delegado do termo de Cimbres, e para esses lugares, assim como para os de 1°, 2° e 6° supplentes do mesmo delegado nomeio: 1° João Rodrigues de Freitas, 2° Joaquim de Albuquerque Cavalcanti, 3° José Vicente Pires de Carvalho, 4° Antonio Ferreira da Costa, 6° João Tenorio de Albuquerque.

Expediente do secretario do governo do dia 11 de dezembro de 1866.

N. 449.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. os titulos do 1°, 2°, 3°, 4° e 6° supplentes do delegado do termo de Cimbres, nomeados por portaria desta data, e de conformidade com a proposta n. 1,727 de 30 de novembro proximo findo.

N. 450.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisouse a thesouraria de fazenda, a pagar a Manoel Ribeiro de Carvalho a quantia de 64$400, constante do officio de V. S do 1° do corrente, sob n. 1,738, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 451.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 1,813, que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar a Antonio Carlos Augusto da Silva, a quantia de 2:646$746, constante do seu citado officio.

N. 452.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Participando o Dr. Christovão dos Santos Cavalcante, que em data de 7 do corrente e na qualidade de 1° supplente, assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Pão d'Alho; assim o communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 453.—Dito ao mesmo.—O Dr. Maximiano Francisco Duarte por estar anojado por fallecimento de sua mãi, deixou o exercicio do cargo da juiz municipal e de orphãos do termo do Pão d'Alho no dia 1° do corrente, conforme participou o respectivo juiz de direito; o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 454.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar em vista do competente certificado a importancia da 2ª prestação a que tem direito o arrematante da obra da cadêa da cidade de Nazareth, segundo consta do officio de V. S. datado de hontem e sob n. 482, o qual fica assim respondido de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 455.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 488, que acaba de recommenda a thesouraria provincial que em vista do competente certificado, pague ao arrematante do empedramento da estrada de Olinda, a quantia a que tiver direito.

N. 456.—Dito ao mesmo.—A' thesouraria provincial, recommendou-se nesta data, que em vista do competente certificado, pague ao arrematante da obra do cemiterio da villa do Cabo a importancia da prestação de que trata o officio de V. S. datado de hontem, e sob n. 486, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 457.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 480, que acaba de autorisar a thesouraria de fazenda, a pagar a Rufino Manoel da Cruz Consseiro a quantia de 480$000 constante do seu citado officio.

N. 458.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 48, que acaba de autorisar a thesouraria provincial, a pagar a Claudino do Rego Lima Junior, os vencimentos constantes do pret, que em duplicata veio annexo ao citado officio.

INTERIOR

O banco da Bahia.

RELATORIO DA COMMISSÃO ESPECIAL.

Illm. e Exm. Sr.—Nomeados por acto da presidencia de 27 do proximo passado, para em commissão especial e extraordinaria procedermos no banco da Bahia e nos seus livros aos exames necessarios, affim de emittirmos juizo sobre o seu estado, e a relação, que possa ter com o desfalque, que ultimamente nelle se déra; de darmos a V. Exc. todas as informações possiveis, e que o habilitem á fazer juizo seguro sobre aquella occurrencia lamentavel; e de indicarmos finalmente as medidas que julgarmos proprias a' evitar a reproducção de factos da mesma natureza, vimos hoje dar conta a V. Exc. do resultado de nossas investigações, pedindo lhe ao mesmo tempo desculpa da imperfeição do nosso trabalho, a qual somos os primeiros a reconhecer.

Qual o estado do banco?

Pelo que respeita á guarda e segurança dos seus valores, o serviço e alli feito pela maneira seguinte:

Tem o banco uma casa forte, servida por uma porta e uma grade, ambas de ferro, e dentro della tres cofres tambem de ferro, tudo recebido de Inglaterra por encommenda; em um delles se guarda a caixa do dinheiro, alli chamada do expediente a cargo da directoria; em outro, o da reserva, notas do governo; e no terceiro a emissão do proprio banco; e todos elles, assim como a porta da casa forte e a grade, são fechados com uma só chave, cada um; as dos cofres da reserva e da emissão são depositadas no cofre do expediente, cuja chave leva um dos directores da semana, e outro director as da porta e grade ao encerrar o serviço do dia.

Existe ainda na casa forte uma segunda porta menor e lateral, tambem de ferro, com uma outra por dentro, destinada para o caso extraordinario de impedimento da porta principal por qualquer incidente, por não dever então parar o serviço do banco. Esta porta tem dous jogos de chaves, um dos quaes estava depositado em poder do director Francisco Joaquim Teixeira Chaves, e o outro na casa forte da caixa filial do banco do Brasil.

Tem o banco mais um cofre fóra da casa forte, no qual o fiel tem os valores a' seu cargo durante as horas do serviço, e tambem guarda os saldos, que lhe ficam de um para outro dia, e que se compõe de quantias, que se contém na cifra da sua fiança.

Todo este material, aliás de uma structura pesada e custosa de manear, ao passo que é capaz de resistir a' acção da força, tanto mais que se acha em uma rua das mais frequentadas e á poucos passos de um corpo de guarda, não se acha todavia cercado daquelle systema de cautelas, que a experiencia tem aconselhado, como mais necessarios ainda do que a simples segurança material: pelo que a garantia dos valores alli é apenas apparente.

Nos grandes centros de população a propriedade corre hoje menos perigo dos assaltos da força, do que dos artificios da astucia e da subtileza. O systema adoptado no banco, a commissão não hesita em declarar que o acha insufficiente e defeituoso, ainda quando fosse seguido com uma constancia nunca interrompida.

Os seus defeitos principaes são, em nossa opinião, os seguintes:

1.° Não serem ás portas dos cofres e da casa forte fechadas por mais de uma chave; o systema de tres clavicularios é geralmente reputado necessario á boa guarda dos valores postos a' cargo de muitos.

2.° Ter o fiel fóra da casa forte os soldados que lhe ficam, e não serem elles contados pela directoria.

3.° Não ser o fiel ou thesoureiro um dos clavicularios da casa forte e dos cofres, tomando na guarda dos valores a parte que lhe deve caber, conjunctamente com os outros clavicularios. Se elle é quem recebe e deve responder por qualquer differença no peso, quantidade e qualidade das moedas, como se fará' isso effectivo, quando as tem em si por poucas horas, e as transmitte logo á guarda de outros, para as terem por semanas, por mezes ou por annos sem a sua participação? Sendo clavicularío dos cofres um só dos directores que garantia fica aos companheiros contra o caso possivel, em que um director sem escrupulo se ponha de combinação com um thesoureiro sem responsabilid de; para que, mediante entradas e sahidas simuladas, conservem fóra dos cofres, em gyro seu particular, grossas quantias do estabelecimento, para mais tarde repô las, ou mesmo para não repôr nunca?

Que grão de responsabilidade podera' caber então aos outros directores não clavicularios, mormente quando a subtracção for do cofre da reserva, onde só muito tarde podera' ser reconhecida?

4.° Depositar um jogo completo das chaves da porta lateral em uma só mão e não desirmanadas como convém, para que a mesma porta não possa ser aberta sem dependencia do outro jogo depositado em mão differente.

Estes defeitos do systema adoptado, ja grandes em si, foram ainda mais aggravados pelos abusos introduzidos na pratica delle; porque esta' reconhecido que o porteiro fechava e abria os cofres e a casa forte, que lhe eram entregues as chaves para penetrar na casa forte, e dar os livros pela manhãa, fóra das vistas da directoria; que elle era chamado nas horas de serviço por alguns directores para levar e trazer dinheiros dos cofres, que até certo tempo esteve inteiramente a' sua guarda grande parte da emissão fóra dos cofres e da casa forte em armarios, composta de 741:000$ de notas do proprio banco que podiam circular, 32:000$ de notas dilaceradas e ja carimbadas, além de muitos talões das mesmas notas por assignar; e finalmente que as chaves da porta lateral, sob a guarda do director Chaves, as quaes só deverão servir nos casos extraordinarios acima apontados, lhe foram entregues por um simples recado da parte dos directores, e que dellas fez uso o empregado para azeitar as fechaduras, sem que nisso fosse acompanhado por algum director, até a reposição dellas no estado anterior; sendo que o empregado as conservou em seu poder por mais de 24 horas, circumstancia que todavia elle contestou na entrevista que com elle tivemos.

Foi tambem reconhecido mais pela commissão que, na entrega do dinheiro entre uma e outra turma de directores, se preteriam muitas daquellas regras, que a mais comesinha prudencia impõe, tanto aos que vão assumir a grave responsabilidade da guarda de grandes valores, como aos que chegam a' sua vez de libertar-se della. Sirvam de exemplo as circumstancias, que acompanharam a entrega da caixa do expediente no dia 15 de dezembro pelo director Castro Guimarães ao director Silva Lima, circumstancias por nós verificadas com assistencia de ambos, a quem rogamos o favor de reproduzi-las em nossa presença; e então verificamos que a operação daquella entrega fôra feita pela fórma seguinte:

Collocada a caixa de folha, que continha os massos de dinheiro, sobre uma cadeira em um recanto que fica entre a casa forte e a grade divisoria do escriptorio, o primeiro daquelles senhores passou ás mãos do segundo a relação que ainda se conserva, e tivemos em nossas mãos, dos massos conteúdos na caixa (copia n. 1). Por essa relação o director Silva Lima ja dando por verificados os massos, que o director Castro Guimarães tomára á seu cargo contar dentro mesmo da caixa, repetindo-lhe as quantias; de fórma que invertidas as posições, era o que fazia a entrega do dinheiro quem o contava, e o que o recebia quem lia o papel, marcando as addições, e tudo isso sem participação e fóra das vistas dos outros companheiros.

A commissão não se fará cargo de enumerar, uma a uma, todas as facilidades que a este respeito se foram introduzindo no banco; bastará dizer que o porteiro era alli conhecido pelo decimo director, como se exprimio um membro da directoria, e com mais propriedade podera chamar-se o primeiro; graças ao regimen das directorias numerosas e do serviço alternado, em que a responsabilidade não se fixa em parte alguma, falta o systema no serviço, assim como a coherencia nos actos; graças tambem á opinião que de si levam alguns, que penetram nessas administrações, julgando-se talhados antes para as grandes medidas que devem fazer a fortuna dos accionistas, do que para se occuparem daquella parte, a mais modesta e enfadonha certamente de seu mandato, porém tambem a que mais de perto interessa á conservação da que os mesmos accionistas lhes confiaram ja adquirida.

Assim exposto o estado do banco, tem a commissão dado a este respeito as informações que tem ao seu alcance, e que são as que a levam a pensar, embora não tenha conseguido formar um juizo sobre o autor ou autores do desfalque encontrado, que com o estado descripto tem toda a relação a occurrencia que todos lamentamos, a qual se não daria, se outras fossem as praticas seguidas.

Para completar o que diz respeito ao estado do banco, diremos ainda que pelo exame minucioso, a que procedemos, chegamos á convicção de que o desfalque do dinheiro se acha com exactidão fixado na quantia 266:000$, sendo 210:000$ da caixa alli chamada do expediente, e 56:000$ da caixa de reserva, que serve de garantia á emissão, e feita a conferencia dos mais valores encontramos nas lettras um excesso de 40:499$381, acima do que está no balanço (cópia n. 4) da semana de 24 a 29 de dezembro e nos livros, differença esta á que a directoria não conseguio assignalar a origem, não podendo tambem a commissão garantir a exactidão do titulo de obrigações a pagar, na importancia de 775:213$041, que mostra o balanço sob n. 4; que a escripturação nos pareceu feita regularmente, menos a do fiel e do cobrador, que não offerecem a garantia devida entre ambos; que a somma emittida se acha no seu limite legal, ou seja em relação ao que a lei lhe marca, ou seja quanto aos titulos de garantia e ao fundo disponivel; que nas operações notamos principalmente algum excesso de credito em casos particulares, parecendo-nos mesmo que em grande parte não estão as suas transacções nas condições que convém a um banco de circulação; notamos tambem que o fiel acha-se quasi inafiançado, pois que tendo fallecido dous dos seus primeiros fiadores, e devendo considerar-se inconveniente que continue a sêlo um dos directores, que o era antes de entrar para o banco, vem a fiança a reduzir-se a 227 acções da caixa hypothecaria, que elle depositára em caução, as quaes actualmente valem uns 16:000$, insufficientes para a sua responsabilidade, que fôra arbitrada em 100:000$.

A commissão julga de urgente necessidade que o fundo de reserva seja reforçado, porque, além dos prejuizos já conhecidos nos titulos ajuizado e de firmas fallidas, e dos que são mais que provaveis em alguns a vencer, é sem justificação considerar no de 1,253:914$864 as apolices da divida publica, em attenção sómente ao seu custo primitivo, na razão de mais de 103 por cento, accrescendo a tudo isto o prejuizo recente, que deve ser reparado, se se não quer continuar a distribuir pelos accionistas, debaixo da fórma de lucros, o seu proprio capital.

Por ultimo, diremos que, em presença do abandono de deveres tão sérios da parte da directoria e da participação que ella dava ao empregado indigitado, resultando o desapparecimento mysterioso de tantos valores, e não tendo a commissão podido colher dados seguros sobre o autor ou autores delle, nem ainda com a entrevista que tivemos com o sobredito empregado com permissão de V. Exc., só a autoridade, com os meios amplos de que dispõe, caberá descobrir nesse labyrintho o fio conductor, que nos escapa.

Resta-nos indicar as medidas que nos parecem mais adequadas para previnir outros factos de igual natureza.

A cessação dos defeitos que acima apontamos, é a primeira cousa que temos a recommendar; e, pois, reformar o material no sentido de pôr na guarda dos cofres os tres clavicularios, sendo um delles o presidente e outro o thesoureiro, entidades permanente; acabar com o cofre do fiel em separado, tomando-lhe ao mesmo tempo contas e vedando que elle misture com os do banco seus negocios particulares, e sendo verificado pelos directores tudo quanto, por elle recebido, houver de entrar e sahir, mediante um regulamento adequado e escrupulosamente observado; assim como conservar o deposito das chaves da porta lateral em jogos desirmanados, como já se acha, em lugares de confiança; não permittir jamais que penetre na casa forte quem não partilhe da responsabilidade, salvo por exigencia momentanea do serviço e na presença dos responsaveis, são medidas que reputamos indispensaveis; sendo todavia certo que do zelo e constancia, com que ellas hajam de ser praticadas, depende a efficacia das mesmas medidas. Mas a reforma principal, a nosso ver, é a dos estatutos, na parte da administração do banco, no sentido de diminuir o pessoal de sua directoria, fixando a responsabilidade em poucos homens, e acabando com o fatal regimen das turmas semanaes. E' tempo de aproveitar as lições da experiencia do nosso paiz, e de fóra: nenhum estabelecimento bancario, que saibamos, marcha regularmente, administrado meramente por commissões, sem estabilidade no serviço, sem solidariedade em seus actos, sem a tradicção de suas operações, sempre espreitadas nas suas oscillações pela sagacidade dos interesses illegitimos, que sabem tirar dellas o partido, que lhes convém, com a ruina do estabelecimento.

A commissão lembra que, a exemplo do que foi adoptado ja para o banco do Brasil, seja, a eleição dos directores feita pelos cem maiores accionistas, que não tiverem as suas acções caucionadas, guardada a maioria absoluta.

Convém igualmente que se consigne em disposições expressas a vontade manifestada pelos accionistas, para que não transijam com o banco todos os que tomam parte na sua administração, comprehendendo igualmente os empregados delle; e que o honorario do fiscal do governo seja fixo, e que este, além das outras obrigações que lhe são inherentes, assista aos balanços e recenseamentos semestraes.

A directoria franqueou á commissão todos os meios de informação, ministrando-lhe promptamente os esclarecimentos que pedio.

Eis em breve quadro quanto se nos offerece relatar a V. Exc., desejosos de corresponder á confiança com que nos honrou e de satisfazer sem demora á sua expectativa.

Deus guarde a V. Exc. Bahia, 12 de janeiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ambrozio Leitão da Cunha, presidente da provincia.—Manoel Muniz do Amaral, Luiz Rodrigues de Utra Rocha, Manoel José de Figueiredo Leite.

(*Jornal da Bahia.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Amanhãa á uma hora da tarde tem lugar, no salão da Bibliotheca Provincial, a sessão magna do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

— A festa de S. Sebastião na villa do Cabo fazse amanhãa.

Além dos trens ordinarios, ha para aquella villa differentes outros trens, cujas partidas acham-se notadas no annuncio do respectivo superintendente.

— Pela circular de 22 de outubro proximo passado n. 29, do ministerio da fazenda, foram tomadas medidas para facilitar aos responsaveis a fazenda publica a prestação da caução, a que são obrigados; e n'essas medidas sobresae o deposito de apolices da divida publica como capital.

Muito importa certamente tal medida, considerando-se as difficuldades que acarreta a especialisação da hypotheca legal. Portanto era para desejar, que fosse desde ja' sendo praticada; assim seriam as vistas do governo imperial secundadas em todo o seu alcance.

— Por portaria da presidencia, foi designado para servir de thesoureiro interino do consulado provincial, o Sr. chefe de secção Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

— Passageiros do brigue portuguez *União*, vindo do Porto:

Joaquim Monteiro, Henrique Nicoláo de Freitas, Francisco Pereira, José Pinto, Antonio Peixoto, José Teixeira Alves Coelho, Antonio da Costa, Antonio Ferreira, Antonio Fernandes Soares.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 25 de janeiro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Jorge, africano livre, e Antonio da Costa Pereira, para correcção. A' ordem do subdelegado do Recife, Pedro, escravo de Joaquim Pereira Marinho, a' requerimento de procurador de seu senhor. A' ordem do de Santo Antonio, Joaquina Thereza Nunes, por disturbios; Zacharias e Antonio, escravos, este de Francisco Geraldo Temporal, e aquelle de Luiz Antonio Gonçalves Ferreira, o 1.° por briga, e o ultimo por suspeito de andar fugido. — O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 24 DE JANEIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Oliveira, presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta do dia 17 com as seguintes declarações:—Que teve o despacho—Informe a secretaria, e não registre se, o requerimento de Antonio de Moura Rolim em que pede o registro do decreto que prorogou por 7 annos a duração da Caixa Commercial de Maceió; e que a resolução tomada pelo tribunal foi sobre os documentos que para sua apresentação á registro o codigo fixou época.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, accusando o recebimento do que lhe fora dirigido em 17 de dezembro proximo passado.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, datado de 21 do corrente, enviando o boletim commercial da semana ultimamente finda.

Foram distribuidos os seguintes livros:—Diario e copiador de Antonio Francisco dos Santos.—Idem idem de Julio da Costa Ribeiro.—Diario da casa commercial de Von Sohsten & C.—Idem da de Miguel Gonçalves da Luz.—Entradas e sahidas dos armazens alfandegados numeros 9, 15 e 17 da Alfandega Velha—Copiador de Schafhestlin & C.—Idem de Gomes de Mattos Irmãos.—Idem de Marcellino José Gonçalves da Fonte.

Apresentados os livros de protestos de letras, viu-se que o ultimo protesto registrado pelo escrivão Albuquerque foi em 22 do andante com o n. 1,360, e pelo escrivão Alves de Brito em 23 sob n. 1,325.

DESPACHOS.

Requerimento de José Luiz Guaiaco, administrador do armazem n. 20 do Largo da Assembléa, pedindo ser relevado da falta que commettera em não ter apresentado em tempo o balancete do movimento havido em dito armazem relativo ao ultimo semestre.—Junte se ao summario do supplicante.

Dito de Antonio José dos Reis, para por meio de novos termos, ser traspassado á firma de Antonio José dos Reis & C. o livro que servio de copiador de sua casa commercial.—Como requer.

Dito do barão do Livramento proprietario do patacho nacional *Palma*, recolhendo a respectiva carta de registro visto ter-se perdido nas costas de Buenos-Ayres.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de João Theodoro da Silva pedindo ser admittido á registro o papel, que junta, da compra que fizera da padaria n. 40 sita no pateo do Terço á D. Feliciana Maria Olympia.—Registre-se.

Dito de Monhard & C., pedindo certidão do registro de algum contrato ou procuração da firma de Becher & Mulsow.—Como requer.

Dito de Alfredo & Mathens, para que se façam as annotações do estylo no livro diario que pertenceu a dita firma, de ficar pertencendo d'ora em diante á de Alfredo & C.—Como requer.

Dito de Alfredo & C. para que se lhes admitta á registro o seu contrato de sociedade commercial.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães—registro de seu contrato social.—Idem.

Dito de Pedro Maurer e Luiz Morgot, tambem—registro de contrato social.—Idem.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

De Von Sohsten & C.—Satisfaçam o parecer fiscal.—(Foram vencidos em votos o Exm. Sr. presidente e o Sr. deputado Miranda Leal.)

Com informação da secretaria:

De Antonio de Moura Rolim, para ser admittido á registro o decreto que prorogou por 7 annos a existencia da Caixa Commercial de Maceió.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Duvida opposta pela secretaria a expedição da carta de registro do vapor *Ipojuca.*—Não procede a duvida, compra-se o despacho de 17 do corrente.—Assignou se vencido o Sr. deputado Rosa, opinando pela obrigação a' que estava sujeita á Companhia Pernambucana de apresentar o titulo de dominio de dito vapor.

Nada mais havendo sido submettido a' despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão meia hora depois do meio dia.

ILEGÍVEL

Communicados

Partido conservador.

A constancia com que do alto da imprensa não temos cessado de profligar os tresvarios dos poderes publicos é antes uma homenagem ao systema constitucional, que consagra a liberdade de censura, do que a confiança que possamos ter na efficacia e fructo dos nossos esforços. Os governos são como os peccadores calejados e impenitentes, que não ouvem o grito da consciencia nem a voz da razão.

E, pois, o nosso fim na imprensa é registrar os factos desta desgraçada época, é habilitar o historiador futuro a julgar dos homens e das cousas desta situação. Se tiveramos algum Juvenal ou Aristhofanes que, mediante o açoite do ridiculo e da ironia, lacerasse as carnes dos *truões*, que, com veleidades de estadistas e Catões uticenses, ahi poluem as vestes da magistratura civil, administrativa e judiciaria, não nos dariamos ao trabalho de perpetuar sua memoria em artigos serios, e comedidos.

E' verdade, que cada dia encontramos auxiliares poderosos na imprensa. Ultimamente das proprias cavernas da *liga* progressista surgio um novo Saturno, que a está devorando com grande vantagem!

O Sr. Dr. Feitosa, que era o unico presidio ou sustentaculo da situação actual em Pernambuco, (onde ella não teria se formado em 1863 sem o seu querer e apoio), não esteve mais pelos autos. Profundamente irritado pelo desgarro em que marchavam os interesses do partido progressista, sob a direcção do presumpçoso Sr. barão de Villa-Bella, que se improvisou chefe da caravana ligueira, o Sr. Dr. Feitosa tomou a penna, e ahi temol-o a desfiar a situação em *tiras* de papel, contendo uma longa série de protestos *epistolares* contra os desmandos do partido, que com tanto sacrificio organisára nesta provincia!

Este pronunciamento do Sr. Dr. Feitosa é o ultimo episodio dessa comedia vergonhosa, que ha tres annos se representa no paiz! E no entanto não deixamos de reconhecer que o Sr. Dr. Feitosa, rasgando as pustulas do seu partido, e tirando de sobre si, a responsabilidade da inevitavel gangrena, não deixa de prestar grande serviço ao paiz, onde, se houvera opinião publica, os embargos do Sr. Dr. Feitosa seriam recebidos com toda a facilidade.

Não desconhecemos que a posição do Sr. Feitosa é bastante difficil de sustentar-se, porque não comprehendemos como se possa continuar a ser ministerialista, combatendo se a politica que o ministerio manda praticar em Pernambuco em bem da situação progressista!

E' verdade que o Sr. Dr. Feitosa ja' argumentou mui vantajosamente com o exemplo dos Exm. Srs. Silveira Lobo e Saldanha Marinho; em todo o caso, achamos complicada a sua posição. Mas como suas *epistolas* continuam a esvoaçar por toda a cidade, esperamos que consiga afinal harmonisar-se comsigo mesmo.

O que o Sr. Dr. Feitosa não deve consentir é que o Sr. Simões esteja a discutir com elle de *igual* para *igual*, quando é sabido que o Sr. Simões assigna de *cruz* as suas cartas. Quem devia affrontar a discussão com o Sr. Dr. Feitosa era o Sr. barão de Villa-Bella, embora tivesse de assignar tambem de *cruz* as suas cartas. Mas o Sr. barão teve outra posição, e responsabilidade. O Sr. barão foi quem arrebatou o bastão do mando ao Sr. Dr. Feitosa; a elle é que cabia dar-lhe a devida conta das vicissitudes porque tem passado o partido progressista. Dar-se-ha caso que o Sr. barão se julgue desairado de discutir com o Sr. Feitoza? Não se julgou *desairado* quando lhe afundava as escadas, a pedir o concurso de suas luzes, e influencia a bem do partido progressista!

SERÁ VERDADE?

Consta-nos que o capataz da alfandega já começa a industriar os trabalhadores daquella repartição no modo por que hão de substituir os quatrocentos *invisiveis*, que foram introduzidos na qualificação da freguezia da Boa vista. Não sabemos até que ponto seja exacta esta noticia; mas quem se recorda do que aquelle capataz fez na eleição de 63, que apresentou-se capitaneando uma grossa falange de trabalhadores, que inundaram a urna, sem estarem qualificados, não duvidará da repetição da mesma farça.

Mas desde já previnimos aos nossos amigos da Boa-vista que estejam de sobreaviso contra esse trama, não consentindo que esses *phosphoros* votem nas eleições. E' preciso que desmascarem-se os embustes do Sr. capataz, que escudado no *braço forte*, e esquecendo-se dos favores que recebeu do partido conservador, se arroga tão triste papel, sem recordar-se de que nem sempre a colméa do progresso lhe ha de untar mel pelos beiços!

GUARDA NACIONAL DA CONFIANÇA DA POLICIA.

Domingos Ramos Pimentel, desertor, e criminoso com um processo aberto, está no destacamento de Goyanna: foi mandado de Cruangy pelo Sr. Montenegro, que o tinha feito inspector; é um dos *capangas* eleitoraes, de que a policia esta' formando a força que ha de apoia-la na eleição.

Para isto foi que pedio se a ordem que S. Exc. o Sr. presidente da provincia expedio ao commandante superior de Goyanna. Quem ja vio destacamentos da guarda nacional compostos pelas autoridades policiaes?

São descobertas do *progresso*. Em outro tempo uma medida desta ordem teria na camara dos deputados algum impugnador, que abalasse o *Pão de Assucar* com os seus gritos e explosões de um liberalismo inexoravel...

Tempora mutantur, e os homens não são sempre os mesmos, não.

Lembramo-nos agora de umas certas palavras do Sr. Araujo Barros, que se repetiam em Goyanna: « Temos homem para tudo! »

Não sabemos se isto é com o Sr. Filinto; com o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo... não, não podemos crer.

CACETES.

A *Situação* diz que na freguezia de Nossa Senhora do O' a opposição prepara-se com cacetes para o combate eleitoral; mas não diz que a policia prepara-se com armas de fogo, e que as autoridades dizem publicamente que vermelho não ha de entrar na matriz

Diz o mesmo jornal que o tenente-coronel Wanderley vai reunir o batalhão, e apresentar-se à frente delle.

Podemos affirmar que durante a eleição o dito tenente-coronel estara' fora da freguezia, onde se annuncia a sua presença.

Não é a opposição quem naquella freguezia precisa de taes meios: é a policia.

Para que calumniam homens pacificos e honestos? O Sr. Manoel da Costa Henriques não prepara cacetes, não os quer, não precisa delles.

Quanto a' insinuação maligna que se faz contra elle, responderemos que ha pouco tempo recebeu a nomeação de inspector de quarteirão, e foi rogado para acceita-la; que de sua casa não sahia o Dr. Barroso, delegado do termo, la' ia quasi todas as tardes, e manifestava-se muito amigo.

De um dia para outro, porque não quiz ser ligueiro, perde o Sr. Costa as boas qualidades, que se lhe reconheciam?

E' melhor que a *Situação* não falle de crimes impunes, e de protecção a criminosos; o Sr. Dr. Barroso póde tomar para si a carapuça e assustar se pela sorte de um amigo, a quem protege, e a quem fez juiz de paz...

Ninguem esqueceu ainda as scenas de Caruarú. Os factos são recentes.

Se nos provocam imprudentemente, a verdade sera' revelada, soffra quem soffrer...

Esperamos que depois deste aviso o Sr. Dr. Barroso mandara' dizer a' *Situação* que para tranquillidade de A. F. não falle mais de impunidade e patronato.

UM JUIZ DE PAZ DA LIGA.

E' digno de saber se quem é, e como foi eleito o juiz de paz, que vai presidir a eleição de Cruangy. A liga não tinha outro nas ultimas eleições municipaes, nem tem presentemente. N'aquelle districto só ha liberaes e conservadores.

Bellarmino José Feitosa é o seu nome; a naturalidade ignora-se; idade avançada, orçando em quasi sessenta annos; baixo, giboso e troncho; usa oculos verdes de aros azinhavrados e ensebados; profissão — marceneiro, mas não achando outro serviço, velho e cansado, faz somente oratorios de caixas de charutos para vender aos meninos da aldeia. Pela côr e cabellos parece tio da formosa heroina do Piauhy, a *leão-corsa, de Deus humanada [illegible]*, como disse certo poeta, a quem outro respondeu: *« oh! que hyperbole bestial! »* O nome confirma o parentesco, que outros motivos fazem suspeitar.

Até aqui o juiz de paz, agora o modo como foi eleito.

Foi um dia, em um lugar denominado — Dous Giráos —, proximo a Cruangy, não sabemos porque *dixeme dixeme*, que apuravam, Felippe Nery da Veiga Pessoa levantou o sipópáo, grosso e de boa qualidade, com que estava, contra o pobre velho, e arrumou-lhe fazenda, [illegible] vergões na giba; que por um tris escapou de [illegible] manchar-se...

O nosso marceneiro voltou a' povoação triste e choroso, e requereu vistoria, que se [illegible] mora perante o subdelegado Montenegro, sendo peritos José Feliciano Sabral de Vasconcellos e Custodio José de Souza Pinto.

Seguiu-se o processo, o offendido [illegible] que se [illegible] ria, e realmente parecia [illegible]; mas em Cruangy quem tem dinheiro não padece: Veio dos cincoenta mil réis ao subdelegado, e este conseguio a assistencia do Feitosa, [illegible] eleição de juiz de paz!

Realisou-se a promessa. Tudo se ha de ver no tempo da liga... Bellarmino José Feitosa, graças á uma surra, é o primeiro juiz de Cruangy, e merece tanta confiança aos dominadores da situação que por causa delle a eleição da freguezia não será feita em S. Vicente. Elle e o subdelegado Montenegro farão o que parece impossivel n'aquella freguezia.

O melhor d'este caso, verdadeiro em todas as suas partes, é que Felippe Nery da Veiga Pessoa acaba de ser nomeado escrivão para escrever perante o juiz, que d'elle recebeu as sipoadas!

Admiravel situação! Bem [illegible] que a verdade nem sempre é verosimil...

Terminaremos este traço caracteristico do *progresso*, accrescentando que os meninos de Cruangy ja' não encontram oratorios na tenda do juiz de paz. A industria hoje em dia é fazer [illegible] custas; é mandar embargar e vender cavallos para pagamentos de dividas suppostas, sem formalidade alguma, como acaba de acontecer com Pedro Gomes Pimentel; é desenvolver e augmentar os lucros da firma Montenegro, Feitosa & C., que negocia com processos crimes e questões no juizo de paz.

E' assim o rico, illustrado, honesto, grande e immenso partido do Sr. Araujo Barros em Cruangy; e para que melhor se este ha de vencer a eleição com os meios, que lhe [illegible]?

O ESCANDALO DAS RUAS

Esta cidade esta' presenciando o mais triste espectaculo! Um individuo, sem outra missão conhecida, que a de insultar, diffamar, e injuriar os mais respeitaveis caracteres da nossa sociedade, ahi vocifera pelas praças contra tudo e todos, que não actuam com a actual situação, cujo orgão se diz ser! Sera' esse o meio de abater adversarios leaes? E quem não sabe que esse rouquenho declamador honra, mas não deslustra, as pessoas sobre quem procura derramar sua baba impura?

O maior escandalo, porém, não esta' nisto; esta' em *consentir-se* culpavelmente que essa voz, que disperta tudo o que é nefasto, ahi esteja a insuflar as paixões populares contra os portuguezes estabelecidos, e relacionados entre nós, como se foram lobos sobre quem se açulam cães! E o que teria sido dos portuguezes, se o povo pernambucano, chegado a um certo gráo de civilisação e moralidade, não ouvisse com desdem os berros do energumeno vociferador? Mas não sera' um perigo, não sera' uma centelha imprudente esse declamar incessante contra estrangeiros pacificos, que vivem abrigados sob as nossas bandeiras? E os tumultos que vão resultando?

CARUARU'.

Por toda a parte está solto o demonio da turbulencia governativa! Ao negregado pensamento de supplantar o voto popular, os agentes da policia commettem todos os desatinos e arbitrariedades!

Conhecendo os progressistas de Caruarú que, unidos e combinados os dous partidos de principios, a luta eleitoral lhes não podia ser favoravel, têm posto em pratica os mais deploraveis manejos, afim de inutilisar a acção collectiva dos dous partidos; sendo para estranhar que o Sr. Epaminondas de Barros Corrêa, esteja a fomentar machinações atrozes contra os nossos amigos, principalmente o Sr. tenente coronel João Vieira de Mello, a quem se ameaça de prisão, e que já teria sido accommettido sob este fundamento, se não houvesse tomado conta da vara de juiz municipal o digno Sr. Dr. Paulino Ferreira da Silva, que de modo algum se prestara' a' bandalheiras.

Abaixo publicamos a representação, que a junta revisora da qualificação dirigio ao Exm. Sr. Silveira Lobo.

Illm. Exm. Sr.— A junta revisora da qualificação de votantes desta parochia, bem a seu pesar leva ao conhecimento de V. Exc. um facto, que talvez nunca se tenha praticado em todo o imperio do Brasil, e que revela o firme proposito em que estão as autoridades deste termo, de desenvolver a mais atroz perseguição contra aquelles que sabendo conhecer os direitos politicos que lhes são conferidos, attendem tão sómente ao que lhes dicta a consciencia e o dever.

E' o caso, Exm. Sr., que tendo sido o tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva, eleito membro desta junta revisora e achando se a funccionar na mesma, acaba de ser intimado de ordem do juiz municipal primeiro supplente bacharel Antonio Epaminondas de Barros Corrêa, para amanhãa ir ver jurar testemunhas em um processo que contra elle se esta' forgicando, acto esse contra a litteral disposição do art. 28 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, que expressamente prohibe intentar-se novos processos crimes contra qualquer membro da junta de qualificação durante 60 dias. E' isto horrivel, Exm. Sr., mas infelizmente é um facto real que se esta' praticando contra um membro desta junta, que mui respeitosamente pede a V. Ex. se digne pôr termos a tanta arbitrariedade. E aproveitando a occasião a junta tambem communica a V. Exc. que mais dous de seus membros e outros cidadãos prestimosos deste termo se acham ameaçados de serem igualmente processados por crimes imaginarios, com o nefando fim de inutilisa-los para a eleição que se tem de proceder no dia 3 de fevereiro proximo vindouro.

Deus guarde a V. Exc.—Corpo da igreja matriz de Caruarú, 22 de janeiro de 1867.—Illm. Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, dignissimo presidente desta provincia.

Publicações a pedido

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque responde ao Sr. bacharel Araujo Barros e ao Caio Cesar autores do communicado impresso no *Jornal do Recife* de 24 do corrente, que não tem que dar satisfação de seus actos, nem a um, e nem a outro.

Pede instantemente que os mesmos senhores apresentem uma pessoa séria e digna de fé que affirme e prove ter visto seu irmão Joaquim de Sá Cavalcante em reunião politica, e com as pessoas mencionadas, e assim como a ter seu irmão convidado ao Sr. Dr. Urbano, sobre pena se considerar o que disseram uma pequena e vil intriga.

Recife 25 de janeiro de 1867.

Dr. Estevão Cavalcante.

Paço municipal.

Compromettemo-nos seriamente sustentar uma discussão larga, calma e reflectida acerca desse assumpto no n. 10 do *Liberal*, occupando-nos precedentemente da momentosa questão da localidade, após a declaração das razões que motivaram a indicação do equilatero existente na parte septentrional da rua da Concordia e na proximidade da ponte da Boa-vista, feita pelo Sr. engenheiro Feitosa.

Se o prolongado e absoluto silencio guardado pelo illustre Sr. engenheiro Feitosa se póde interpretar desfavoravelmente contra as reflexões formuladas por nós e submettidas á apreciação e juizo do publico illustrado e dos profissionaes justos e imparciaes, e se a acceitação menos considerada dessa localidade feita por parte da illustre municipalidade importa virtualmente a negação do merito, que ellas deviam inspirar no animo dos illustres senhores vereadores, parece-nos que se procura terminar de chofre essa discussão, causando desanimo em nosso espirito e resolução.

Porém o recurso de appellação ao criterio e justiça do publico entendido que ainda não proferio sua sentença de reprovação, o conceito altamente lisonjeiro que formamos da intelligencia e illustração, justiça e imparcialidade do cidadão honesto, que dignamente occupa a presidencia da provincia que sem duvida será consultado a respeito o amor da paternidade, que consagramos as nossas observações, são estimulos poderosos para continuarmos ainda nas evoluções do debate, que expontaneamente provocamos a respeito, desenvolvendo os principios de argumentação, que constituiram a restituição robusta e valiosa de nossas proposições.

Prescindindo-nos de valiosa aspiração, de frivolo desvanecimento de pretenção à ruidosa ostentação de conhecimentos scientificos, essa questão, considerada superficialmente, pareceu-nos de insignificante merecimento, porém confessamos sinceramente ser superior á nossas forças e requerer talento mais brilhante, intelligencia [illegible] espirito mais observador, e [illegible] para sustenta la lúminosa [illegible] a consciencia do dever [illegible] dade, o sentimento de patriotismo [illegible] escrupulos de nossa incapacidade, [illegible] nossa hesitação e nos instigam efficaz e poderosamente a [illegible] mento.

Havendo [illegible] terreno particular [illegible] de Santa Isabel, [illegible] José [illegible] o [illegible] acquisição para [illegible] do paço municipal, [illegible] e 100 ditos de fundo, [illegible] a mesma camara, persuadiamos ingenuamente que sua execução não encontraria difficuldades, visto seu [illegible] caracteres respeitaveis.

Mas façamos abstracção destas circumstancias, o terreno indicado por nós, repetimos, offerece todas as proporções exigidas para accommodação do nosso plano de edificio do paço municipal, porque tem seguramente 200 palmos pouco mais ou menos de frente sobre 100 ditos de fundo. Sua situação no angulo occidental da rua de Santa Isabel, fazendo face para a rua do Sol além de faze-lo realçar frisantemente entre os edificios ahi existentes, traz incontestavelmente regularidade e symetria a essa linha de edificação, em cuja extremidade oriental se contempla deliciosamente o aspecto elegante e magestoso do importante palacete do Dr. Sarmento.

E' preciso, porém compra-lo ao Sr. José Moreira da Silva, e fazer-se algumas desapriações em ordem a desembaraçar circularmente o edificio projectado; eis seus inconvenientes.

Releva, portanto, apreciar a influencia que elles devem exercer na eleição da localidade, observando com exactidão as leis do equilibrio na justa comparação delles com as vantagens resultantes dessa escolha, e depois entrar na analyse rigorosa dos innumeros e graves inconvenientes que apresenta o terreno escolhido pela camara municipal. O terreno para nós indicado, além das vantagens já enumeradas se acha sufficientemente aterrado, offerecendo elevação razoavel, se satisfaz plenamente as exigencias do seu destino, e as condições da sciencia, ou arte, segundo autoridade respeitavel do famoso Durand, professor de architectura na escola real polythenica de Paris, de cujo compendio de architectura transcrevemos os seguintes trechos traduzidos do francez:

« Se a decoração architectonica das ruas resulta dos porticos e dos edificios particulares que as limitam, da mesma sorte a das praças publicas resulta dos porticos e dos edificios publicos que as circulam.

« As magnificas praças antigas seriam provas disto se ellas ainda existissem. Infelizmente o tempo não nos tem deixado vestigio algum dellas, entretanto se pode formar alguma idéa pelas discripções que nos deixaram Platão, Xenophonte, Demosthenes, Esquine, Pausanias e Herodato.

« Segundo esses escriptores, as praças publicas eram circuladas dos edificios destinados ao culto dos deoses e outros ao *serviço do estado*.

« Deixamos de fazer a descripção das praças puplicas de Athenas, do Halicarnasso e de outros importantes da Grecia, todas com magnificos porticos e *soberbos edificios publicos*. »

O Sr. engenheiro Feitosa indicando o equilatero profundamente irregular e mixto existente na proximidade da ponte da Boa-vista e na parte do norte da rua da Concordia para nelle collocar o edificio por elle projectado para paço da camara com 30 metros de frente sobre 16 de fundo, aproveitando unicamente a parte meridional desse equilatero onde ficará situado o retangulo resultante do seu plano, fazendo coincidir o seu desenvolvimento longitudinal com o alinhamento da rua da Concordia, lado occidental; e a camara municipal acceitando essa indicação, não attendeu aos seguintes, graves e serios embaraços:

O terreno em questão, com existencia real, e o dominio da servidão publica ha longos annos, considerado terreno de marinha, ávista da lei de 15 de novembro de 1831, e mais legislação a respeito, manutinido seu primitivo destino na organisação da planta da cidade em 1842 com designação de praça publica, não póde ser contemplado propriedade municipal, nem mesmo se considera do na situação d'aquelles, que foram conferidos á camara para logradouros publicos, cuja existencia legal deve sua origem a dita planta da cidade, e cujo direito de dominio municipal é firmado nos titulos de concessão, generosa e prudentemente dados pelo Exm. Sr. conde da Boa-Vista, quando dignamente occupou a presidencia desta provincia, segundo se vê do livro do tombo da mesma camara, como por exemplo o da praça publica ao nascente da rua do Brum, devendo antes ser considerado nas circumstancias da praça do Corpo Santo (terreno de marinha), isto é, com existencia real, e nada temendo da ambição dos particulares, de cujas invasões frequentes, tendem sem duvida coartar esses titulos, nos terrenos, cujos destinos e descriminação de limites não são publicos e geralmente conhecidos.

Mas concedamos de barato que nada ha mais legitimo e solido á este respeito, e a camara escolhendo-a procedeu perfeitamente bem e até com acerto e sabedoria.

Não será enconveniente collocar-se um edificio de primeira ordem, e que tem necessidade de grande elevação, e de um espaço vasto em sua frente para misteres de primeira intuição em uma rua de 50 palmos de largo, e esta de segunda ordem conforme a classificação feita pela propria camara na tabella dos impostos prediaes para licenças de construcção e reconstrucção; n'um terreno visivelmente baixo em relação, por exemplo a rua Nova?!!!

Não será inconveniente aproveitar-se isoladamente uma parte rectangular do equilatero, que tem a face da rua da Concordia com 160 palmos de extensão, a da rua do Cano com 120, a da rua das Flores 30, e a do caes do Capibaribe talvez 200 n'uma linha curvelina, deixando o excedente formar um exagono irregular, e com angulo reentrante horrivelmente desagradavel?!!!

Não será por ventura inconveniente grave que para illiminação desfarçada desse exagono hajam construcções accessorias, inuteis; porém indispensaveis, cujas despezas serão sem duvida assaz consideraveis?!!!

Não será importantissimo inconveniente que tudo isto seja feito para se construir um edificio de insignificantes proporções, e que não corresponde as necessidades actuaes da municipalidade, e menos ás futuras funcções da mesma corporação?!!!

Estamos conseguintemente firmes e inabalaveis em nossa convicção de que o terreno por nós indicado não soffre comparação, não padece paridade com o designado pelo supracitado Sr. engenheiro, e aguardamos que a camara melhor esclarecida reformará sua deliberação.

Afinal as mathematicas nos acostumaram felizmente a pensar exacta e justamente sobre os homens e sobre as cousas, libertando de preoccupações vulgares e de receios pueris de timidez em proferir a verdade, sejam quaes forem as consequencias. E a historia ministra-nos sobejamente exemplos innumeros de verdades sustentadas isoladamente por homens conspicuos e profundamente instruidos.

Não é sabido geralmente que o famoso Gallileu soffre a accusação de heretico perante a inquisição de Roma, apesar dos esforços de seu amigo o cardeal Belarmino, e dos empenhos e valimento de estimavel cardeal Bentiroglio, seu discipulo, por se atrever a sustentar como verdadeiro o systema planetario descoberto por Copernico.

Não é lição proveitosa o que se passou com o espantoso Christovão Colombo, motejos, despresos dos palacianos e pretendidos sabios das cortes da Europa, tendo apenas obtido fraco acolhimento na côrte de Hespanha da rainha Isabel, a catholica, com o qual descobre o novo mundo, que seus calculos e suas vigilias scientificas previam a existencia.

O assombroso Newton descobrindo as leis da attracção dos corpos, que [illegible] resolução não causa nos espiritos dos sabios da [illegible] pela profunda modificação, que ellas produzem não explicam o grande numero de phenomenos physicos.

Por tanto continuaremos a emittir nossas idéas acerca de todos os melhoramentos da nossa provincia, persuadido que nossos fracos esforços, nossas tennes e opacas luzes podem de algum modo serem uteis ao interesse e prosperidade da mesma provincia.

S

Consta que o commandante do 2º batalhão da guarda nacional deste municipio, propôz para capitão o tenente Manoel da Silva Faria, e para tenente o alferes Libanio Lopes Moreira.

No 2º batalhão além de haverem tenentes mais antigos, e com bastante merecimento, existem 2 capitães e 3 tenentes addidos, e ao mesmo tempo, e sendo agora occasião de proposta no batalhão, esperamos que o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e o Sr. commandante superior não deixarão de mandar incluir os officiaes addidos.

O tenente Faria, foi nomeado alferes em março [illegible] e tenente, poderá fazer seis [illegible] Que [illegible]...

[illegible] pessoas dizem que nunca viram o Sr. Faria [illegible] no batalhão, e assim ja vai ser nomeado capitão, havendo tenentes de 4, 6 e 8 annos, e com grandes serviços.

[illegible] 25 de janeiro de 1867.

[illegible]

ELEIÇÃO

[illegible] que hão de festejar o glorioso S. Bom Jesus dos Passos erecta na matriz da freguezia do Poço da Panella no anno de 1867.

Provedor por eleição.
O Illm. Sr. Jesuino Ferreira da Silva.
Provedora por eleição.
A Exma. Sra. D. [illegible] esposa do Illm. Sr. Francisco de Paula e Silva.
Provedor por devoção.
O Illm. Sr. Antonio de Paula e Mello.
Provedora por devoção.
A Exma. Sra. D. Maria Magdalena Ferreira da Silva, esposa do Illm. Sr. Olympio Ferreira da Silva.
Secretario.
O Illm. Sr. Joaquim Antonio Carneiro.
Secretaria.
A Exma. Sra. D. Hortence Clorença Barrilié Serafico, esposa do Illm. Sr. Dr. Francisco Serafico de Assis Carvalho.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. José Domingues Codiceira.
Procurador-geral.
O Illm. Sr. Antonio Machado Gomes da Silva.
Procuradores.
Os Illms. Srs. José Camello do Rego Barros.
Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães.
Antonio Alvaro Ferreira da Silva.
Dr. Joaquim Antonio da Cunha Miranda.
Procuradoras.
As Exmas. Sras.:
D. Gertrudes Galvão Affonso, esposa do Illm. Sr. Gonçallo José Affonso.
Lydia Isabel Ferreira da Silva, filha do Illm. Sr. Jesuino Ferreira da Silva.
Mariana, filha do Illm. Sr. coronel João Baptista Pereira Lobo.
Francelina da Costa Ribeiro, filha do Illm. Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Mordomos e mordomas.
Todos os devotos e devotas do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Freguezia do Poço da Panella, 4 de fevereiro de 1866.

O coadjutor pro-parocho—Padre Thomé Narcizo Pereira Almeida Coutinho.

Anacahuita peitoral de Kemp.

Na verdade é cousa estranha e para admirar que este delicado e precioso perfume tendo sido manufacturado ha mais de 24 annos exclusivamente para os mercados da america do sul, e das Antilhas, e estimado por toda a população da america hespanhola de preferencia á todas as mais essenciaes e aguas de cheiro, só á pouco viessse a ser lentamente introduzido pela vez primeira neste paiz depois de tão largos annos de existencia! O affinco e louvavel promptidão que as nossas bellas patricias mostraram na adoptação da mesma prova que as senhoras hespanholas, as quaes a preferem á propria «eau de Cologne» não dão mais que um justo apreço á delicada pureza do artigo.

(Como um meio preventivo contra quaesquer imposições e fraudes, torna-se necessario o pedir-se a agua genuina de «Murray e Lanman,» tendo-se o cuidado de examinar e ver que ditos nomes se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e garrafa, pois a falta dos mesmos é prova evidente de sua falsidade.)

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors & Barbosa, J. da C. Bravo & C. e P. Maurer & C.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e o xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Pilulas purgativas de velame.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente da planta do nosso paiz denominada—velame e seus adjuvantes, benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas, conhecem ás virtudes e effeitos dellas; algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios.

Os chefes das familias não devem entregar-se a desesperação; façam o mensaio dos efficazes effeitos destas pilulas, e prestes recuperarão o proveito da saude. Razões bem ponderosas existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas a venda.

Primeira por ser de uma planta do lugar que habitamos, e não ser inferior os seus effeitos as que nos vem de outros paizes; segunda, porque é deste modo que se acoroçôa a nossa industria, e está isto ao alcance de todos. Ha bem poucos dias demos publicado neste Diario um discurso do illustrado Sr. Dr. Sarmento em que nos convenceu esta verdade; terceira, porque uma até quatro pilulas produz na mais robusta natureza, o effeito urgativo sem offensa e irritação das entranhas e das outras são precisas quatro e seis para esse effeito, sendo que as caixas contêm 36 pilulas e as que veem de fóra a maioria teem 24.

Quando digo acima: benigno a mais tenra infancia, é porque podem ser applicadas aos meninos de peito; e explico como: cortai uma pilula em duas partes, arredondai, que a massa á isto se presta, abri a bocca da creança, (se fôr de mezes e dias em 4 partes) e botai uma das duas partes perto da garganta, dai em cima uma colher de sopa de agua fria simples ou assucarada ou mais se fôr preciso, até que a pilula seja engolida, e dahi á algumas horas applicai novas colherinhas de agua, sem esforço porque se houver sede será recebida pela creança com [illegible], e continuai no espaço do dia a experimentardes se ha sede, para satisfazerdes. Observai a vossa creança; vede se á pilula produzio effeito purgativo, para ver se a tarde ou a noite é preciso dar segunda, continuai com este tratamento, sêde perseverantes até o completo restabelecimento: não tenhaes receio de que por ser purgativo abaterá as forças de vossa creança. Não, o velame tem qualidade tonica, que dá vigôr e desenvolve o appetite, anti-septico, que é contra a putrefação nas molestias, e é por esta razão que preparado convenientemente, o applico em toda e qualquer molestia com a minha consciencia bem tranquilla. As pessoas adultas poderão tomar duas á quatro pilulas, como purgante, e isto fará de tres em tres dias, e depois de oito dias tomará uma pilula todas as manhãs e em cima uma chicara de agua simples ou assucarada, uma pilula não produzirá effeito purgativo, apenas conservará o ventre corrente, ou regular, assim já se vê que os seus effeitos não são immediatos esensiveis, pe a pequena quantidade, mas nem por isso deixa de modificar de uma maneira conveniente a natureza do sangue e dos humores, visto que sua cura é neutralisando o virus introduzido na economia.

Um facto bem notavel de recente data me tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Roxa, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, a ponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade á vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado a sua doença, vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfatorio, visto que de momento á momento soffria frequentes inquietações, de modo a não poder dormir, appliquei-lhe pela primeira vez uma pilula purgativa de velame, e a noite uma colher de xarope ethereo de velame dissolvido em uma chicara de infuzão de althéa com o que se tem dado muito bem, e todas as pessôas de sua familia, conhecem grande melhora que senteed, pois desse [illegible] nho tem elle usado pela manhãa uma pobt la, e a noite a colher do xarope dissolvi d na chicara de infuzão de althéa com um papelinho de pós refrigerantes.

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades; e em qualquer delles é necessario faze-las diminuir gradualmente, para que o seu affeito não cesse de repente. E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de babidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados, que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar estas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

Accidente epilepticos.	Hemorroidas.
Alporcas.	Hydropesia.
Areias (mal de)	Ictericia.
Asthma.	Indigestão.
Colicas.	Inflammações.
Convulsões.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou extenuação,	Lombrigas de toda especie.
Dysenteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Obstrucção do ventre
Dor de barriga.	Inflammação do pulmão.
Dor nos rins.	Retenção de ourinas.
Dureza no ventre.	Rheumatismo.
Dita no figado.	Symptoma secundario.
Ditas veneraes.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso ou nevralgia.
Erysipela.	Ulcera.
Febre Biliosa.	Mal venereo.
Febre intermitente.	
Febre de qualquer especie.	
Lotta.	

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 88. e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa; contém uma instrucção, para explicar o modo de usar-se destas pilulas, tractando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE JANEIRO DE 1867.
As 3½ horas da tarde.
(Hontem.)

Algodão da Parahyba — 1ª sorte 16$700 por arroba posto a bordo.
Cambio — Sobre Londres 90 d/v 24 d/v 1$.
Frete de algodão por vapor para Liverpool—7/8 e 5 0/0 por libra.
Dito da Parahyba por navio para Liverpool 5/8 e 5 0/0 por libra.

(Hoje.)

Assucar.—Mascavado americano — 2$240 por arroba.
Dito mascavado purgado 2$350 por arroba.
Cambio sobre Londres 90 d/v 24 d/v 1$
Dito sobre Rio de Janeiro a 30 d/v 20 0/0 de desconto.
Acções da companhia seguros maritimos Utilidade Publica 260 por cento de premio.

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco aos 10 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 20 dividendo das acções desta caixa, a razão de 12$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até quatro mezes a 8 0/0 ao anno, e de maior praso a 10 0/0

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 24 do corrente..	700:191$365
Idem do dia 25..........	32:714$768
	732:906$133

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	184	
« « generos....	298	482
Volumes sahidos com fazendas..	147	
« « generos....	442	589

Descarregam hoje 26 do corrente.
Galera franceza—*Adele*—mercadorias.
Barca portugueza—*Humildade*—idem.
Brigue prussiano—*Fortuna*—idem.
Patacho inglez—*Amanda Jane*—idem.
Barca ingleza—*Imogene*—idem.
Patacho inglez—*Georgiana*—polvora.
Barca nacional—*Raso*—diversos generos.
Escuna hollandeza—*Speculant*—queijos.
Brigue inglez—*Pioneer*—carvão.
Barca ingleza—*[illegible]*—idem.
Barca ingleza—*[illegible]*—idem.
Brigue sueco—*Johannes*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—charque.
Brigue hollandez—*Perseverance*—charque.
Brigue nacional—*Esperança*—idem.
Patacho portuguez—*[illegible]*—idem.
Patacho hamburguez—*Concordia*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.

Importação.

Barca portugueza *Silva*, vinda de Lisboa, manifestou o seguinte:

25 pipas, 70 barris vinho, 11 pipas, 4 meias ditas, 85 barris vinagre, 300 saccos farelos, 20 barris cal em pedra, 40 ditos azeite, 100 ditos toucinho, 11 saccos cominhos, 500 caixas figos, 50 ancoretas chouriços, 225 caixas cebolas, 23 barris e 120 meias barricas sardinhas; a E. R. Rabello.

200 barris toucinho, 70 ditos cevada, 40 ditos alpista, 13 barricas de carvão animal, 34 pipas, 135 barris e 18 quartolas vinho, 5 pipas, 2 meias ditas, e 20 barris vinagre; a Thomaz d'Aquino Fonseca & C.

26 caixas vinho, 1 pipa, 2 meias ditas e 25 barris vinagre, 52 barricas e 60 meias ditas sardinhas; a Oliveira Filhos & C.

566 varas de fagedo; ao barão do Livramento.

10 caixas azulejos; a Duarte Pereira & C.

15 barris vinho verde, 50 ditos sardinhas, 10 ditos azeite, 4 pipas e 20 barris vinagre, 100 saccos farelo, 12 caixas cera em velas; a José Maria Palmeira.

10 barris vinho; a José Guilherme Guimarães.

100 saccos semeas e 50 barris cal; a João do Rego Lima.

1 balança; a Miguel José Alves.

4 barricas [illegible] em grumo; a Manoel Joaquim Ramos Silva & Genro.

Meia pipa e 1 barril vinho; a Corrêa & Santos.

15 saccos farelos; a José Pereira da Cunha & Filhos.

25 barris vinho; a João Pereira Pedroso de Lima.

200 ancoretas alpista; a Tasso & Irmãos.

2 barris vinho, 1 dito azeite e 4 volumes drogas; a Bartholomeu & C.

30 barris azeite e 40 meias barricas sardinhas; a Luiz José da Costa Amorim & C.

30 barricas alpista, 30 ditas cevada, 30 barris azeite, e 200 saccos farelos; a Candido Alberto Sodré Motta.

1 barril vinho; a J. Matheus Ferreira.

200 saccos semeas: a Alfredo Gibson.

5 barris azeite; a Custodio José Alves Guimarães.

10 caixas chá; a André Maria Pinheiro.

100 caixas cebolas; a Antonio João Furtado.

1 barril vinho; a José Fernandes Lima.

10 pipas e 10 barris vinho, e 18 saccos cominhos; a' ordem.

1 caixa cebolas e 12 ditas batatas; a Almeida Gomes & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento de 1 a 24 do corrente	25:759$037
Idem do dia 25........	232$800
	25:991$837

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

Havre — 58 dias, barca brasileira *Raio*, de 268 toneladas, capitão Antonio Maria da Costa e Silva, equipagem 11, carga 1500 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Amorim Irmão.

Valparaizo — 63 dias, patacho hanoveriano *Johann* de 118 toneladas, capitão J. Nibbe, equipagem 7, carga 4,900 saccos com farinha de trigo, a Amorim Irmão.

Porto—34 dias, brigue portuguez, *União* de 148 toneladas, capitão Antonio José Lucas do Sobral equipagem 14, carga varios generos; a Thomaz d'Aquino Fonseca & C.

Rotterdan — 56 dias, escuna hollandeza *Speculant*, de 185 toneladas, capitão G. Nyland, equipagem 9, carga queijos e outros generos; a Brender Brandes.

Bahia — 12 dias, barca ingleza *Mogul*, de 292 toneladas, capitão William Atherfold, equipagem 10, em lastro; a Rabe Schmettau & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia pela Abadia — patacho brasileiro *D. Luz*, capitão José Ferreira de Azevedo; em lastro.

Secretaria do governo de Pernambuco, 25 de janeiro de 1867.

Pela secretaria do governo se convida os Srs. Rotulo Tolentino de Figueiredo Senna e Manoel Bernardo Gomes Silveira a virem ou mandarem pagar o porte dos requerimentos, em que pedem ao governo Imperial o officio de escrivão do Jury do termo de Santo Antão, afim de os mesmos requerimentos poderem seguir a seu destino.

O secretario,
Dr. Francisco de Paula Sales.

EDITAES.

Secretaria do governo de Pernambuco 23 de janeiro de 1867.

Pela secretaria do governo se convida aos Srs. Manoel Henriques de Miranda e Guilhermino Paes Barreto a virem ou mandarem no praso de 10 dias, pagar os portes dos requerimentos em que pedem ao governo imperial officio de justiça, afim de os mesmos requerimentos poderem seguir a seu destino, sob pena de ficarem prejudicadas suas pretenções.

O secretario,
Dr. Francisco de Paula Sales.

A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar possa, o acto pelo qual se dignou o Exm. presidente da provincia approvar os artigos de postura abaixo transcriptos, relativamente a construcção de sotéa. Paço da camara municipal do Recife em sessão de 23 de janeiro de 1867. — Gustavo José do Rego — pro-presidente, Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 17 de janeiro de 1867.

O presidente da provincia tendo em vista o que ponderou a camara municipal do Recife em officios de 12 de dezembro proximo findo, e 9 do corrente, sob ns. 85 e 1; resolve approvar provisoriamente os artigos de posturas abaixo transcriptos:

Artigo 1º. Nos sobrados que estiverem edificados, ou forem construidos, segundo as posturas em vigor, poderão haver sotéas, as quaes terão 12 palmos de altura do assoalho ao frechal; as janellas, 5 palmos de altura: 5 de largura, e os peitoris 4 palmos.

Artigo 2º. Nos existentes, que tiverem sido edificados antes das posturas em vigor, mas que tiverem no pavimento terreo pelo menos vinte palmos de altura, sera, applicavel a' disposição do artigo antecedente.

Artigo 3º. Nos de tres ou quatro andares existentes, sera' prohibida a construcção das sotéas.

Artigo 4º. Nas casas terreas, que se acharem, ou forem construidas, conforme as posturas em vigor tambem poderão haver sotéas, como determina o artigo 1º.

Artigo 5º. Nas existentes que tiverem menos de vinte e dous palmos de altura, ou forem de oitões singellos, embora edificados nos lugares permittidos não haverão sotéas.

Artigo 6º. As sotéas que forem construidas nos sobrados ou casas terreas, serão guarnecidas de cornijas na parte inferior e superior.

Artigo 7º. Os proprietarios contraventores das disposições de qualquer dos artigos antecedentes pagarão a multa de trinta mil reis, e a obra sera' demolida a sua custa; o mestre alem de pagar a multa igual de trinta mil reis, soffrera' oito dias de prisão.

Artigo 8º Ficam revogadas as disposições do artigo 16 do titulo 7 das posturas de 30 de junho de 1849, e a postura addicional de 19 de fevereiro de 1861.—Francisco de Paula da Silveira Lobo.

Conforme.—Antonio Leite de Pinho.

DECLARAÇÕES.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 26 do corrente mez sob as condições do estylo e avista de propostas recebidas em cartas fechadas até as 11 horas da manhãa, a compra dos objectos do material da as-

...mada seguintes: 4 arrobas de agua-raz, 72 palmos de cantaria preparada ... lustres, 6 arrobas de fio de vela, 50 ampulas ..., 300 lenções de brim, 4 arrobas de ..., 30 garrafas de tinta de escrever, 1,400 ... verde, 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 4 arrobas de pregos ripares de cobre, 120 palmos de pedra marmore de 26 pollegadas de largura e 1 a 1 1/2 de grossura, 209 tijolos inglezes 400 varões de 1,2 de ferro inglez.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 23 de janeiro de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.
Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 25.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da Ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 21 de janeiro de 1867.

O conselho de compras precisa comprar o seguinte:
50 resmas de papel almaço pautado.
60 arrobas de polvora grossa.
1 mastro para bandeira.
Quem quizer vender ditos artigos apresente suas propostas na sala do conselho às 11 horas da manhã do dia 26 do corrente.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1831, se procederá o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de janeiro do anno passado, no dia 5 de fevereiro proximo, as 11 horas da manhã, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 21 de janeiro de 1867.

Domingos dos Passos Miranda
Administrador.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 15 de 22 do corrente, precisa de contratar o concerto da coberta do trapiche desta repartição, constante do orçamento que será presente aos licitantes, os quaes deverão apresentar suas propostas em carta fechada ao referido Sr. inspector até o dia 28 do corrente.

Alfandega de Pernambuco, 24 de janeiro de 1867.

O escrivão
J. de A. Pereira Rodrigues.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Extremadure*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 21 de janeiro de 1867.

Domingos dos Passos Miranda
Administrador.

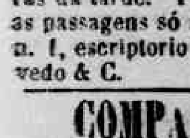
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das Messageries Imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro que será reembolçado pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para condições e mais informações trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

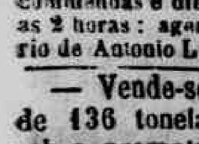
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente o vapor *Guará*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; e encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Vende-se a polaca nacional *Pelotense* de 136 toneladas ou cerca de 7,000 arrobas prompta de todo o necessario a um navio bem equipado, excellente construcção forrada de cobre e muito veleira. Os pretendentes queiram examina-la no ancoradouro da carne secca e para tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães: á rua do Apollo n. 24, 2º andar.

PARA ...

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue ... capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes á rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante e passageiros: trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. ... ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro ... *...dia*, pretende seguir com muita brevidade ... te do seu carregamento ... para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a ... e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, ... de seu carregamento prompto, para o ... lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos; trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro patacho *Sol*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

Para Lisbôa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, recebe carga a frete: trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Para o Aracaty

Segue nestes quatro dias o hiate *Dous Amigos*, ainda recebe alguma carga: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para o Aracajú com escala por Maceió, segue nestes seis dias o veleiro patacho *Gloria*, quem no mesmo quizer carregar a frete commodo, póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Rio Grande do Sul

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Ri[illegible]*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

— Vende-se o palhabote portuguez *Elisia*, entrado ha pouco de Lisbôa, de lote de 73 toneladas, é navio novo completamente apparelhado, construido de excellentes madeiras e forrado de metal, esta viagem: quem pretender dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão Manoel Lopes Pinto a bordo do mesmo.

Ilha de S. Miguel

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral: para o resto da carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

Segue no dia 30 do corrente um dos vapores da companhia para os portos acima indicados.

Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

PARA
Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Segue no dia 31 do corrente um dos vapores da companhia para os portos acima indicados.

Recebe carga até o dia 30 Encommendas, dinheiro e passagens até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO do palhabote nacional Pernambucano. HOJE

O agente Pestana venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer do palhabote nacional *Pernambucano*, de 250 toneladas, forrado de novo e prompto a viagem, 2 excellentes mastros bem encavilhado a páo, cobre e ferro, tal qual se acha no porto das canoas, será vendido sabbado 26 do corrente pelas 12 horas da manhã no largo do Corpo Santo junto ao café commercial: o inventario acha-se em mão do agente onde pode ser examinado.

LEILÃO *De um carro e um boi.* HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de um carro e um boi dos mais adestrados em serviço: no dia acima mencionado as 12 horas da manhã no largo da alfandega.

LEILÃO

O agente Pontual fará leilão de um cabriolet americano de quatro rodas com os pertences, um excellente cavallo para carro e um outro muito bom andador, com um selim inglez novo, cabeçadas etc.

HOJE

Em frente do armazem n. 16, á rua do Imperador ao meio dia.

LEILÃO DE 240 *caixas com sabão inglez.*

Segunda-feira 28 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 240 caixas com sabão marca diamante M, vindas de Liverpool no navio inglez *Adelphos*, serão vendidas no dia acima indicado as 11 horas da manhã no largo da alfandega.

LEILÃO de uma casa terrea assobradada.

Segunda-feira 28 de janeiro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão da casa terrea da rua do Arial bairro do Recife, n. 18, com 20 palmos de frente e 87 de fundo no dia e hora acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38

LEILÃO DE CEBOLAS

Segunda-feira 28 do corrente as 10 horas.

E. R. Rabello venderá em leilão por intervenção do agente Pestana e por conta e risco de quem pertencer 215 caixas com cebolas em bom estado ultimamente descarregadas da barca *Silva*, vinda de Lisboa em um ou mais lotes a vontade dos compradores, no dia e hora acima no largo da alfandega em frente a porta do armazem do Annes.

LEILÃO *de duas escravas.*

Segunda-feira 28 de janeiro as 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto levará novamente, e pela ultima vez a leilão as escravas Prudencia e Verancia pertencentes ao menor Francisco filho da finada D. Josepha F. da Annunciação Almeida, isto a requerimento de seu tutor e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, as 10 1/2 horas do dia acima dito no escriptorio do mesmo agente rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Dous cavallos (quartaos).
Uma carroça com boi.
... para boi.
... mansos.
...feira 28 de janeiro ... em ponto ... praça do ... Corpo Santo.

LEILÃO de uma rica armação envernisada e envidraçada.

Terça-feira 29 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão de armação envernisada e candieiros de gaz, registros etc., existentes na casa n. 9 do largo do Carmo, esta armação acha-se perfeita e é propria para qualquer negocio, os pretendentes podem examina-la e o leilão terá lugar no dia acima as 11 horas da manhã na mesma casa.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA AOS 6.000$000

Corre quarta-feira 30.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 4ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca, (1ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Joalheria

3 A.—Rua do Cabugá—3 A.

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, tendo feito uma reforma geral no seu negocio e achando-se sortido de artigos do mais apurado gosto, apresenta-se á competencia publica, convicto de que poderá servir VANTAJOSAMENTE ás pessoas que o procurar.

Troca-se objectos novos por usados, compra-se ouro, prata e pedras preciosas—fazem-se todos os concertos pertencentes a esta arte.—Agostinho José dos Santos & C.

3 A.—RUA DO CABUGA'—3 A.

Aula de lingua franceza
— de geographia e historia
— de philosophia
— de rethorica e poetica

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que se desejarem preparar em semelhantes materias para os exames de março, ou as que quizerem seguir o curso do anno lectivo, pódem dirigir-se á residencia indicada, de manhã até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Rufino Antonio de Mello, subdito brasileiro, retira-se para a Europa.

Criado.

Precisa-se para um moço solteiro de um criado que saiba cosinhar e tratar de um cavallo, quer seja forro ou escravo: a tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 7 as 11 da manhã e das 3 as 6 da tarde.

— Julius Spannogel e Frederic Borg, subditos hamburguezes, retiram-se para Europa.

GRAND ILLUSION.

AU NATUREL.

François Menn scientifique le public de cette charmante ville qu'il ouvrira, le 26 de ce mois, à rue de l'Imperatrice 32, un Didiorama representant les 24 premières capitalles de l'Europe, des villes du Bresil, cadres de guerre, interieurs de cathedrales, ainsi que paysages et naufrages, efect de jour et de nuit. N'ayant rien oublié pour être agréable au public, il attend que les personnes de bon gout ne manqueront pas d'aller voir son Didiorama.

GRANDE ILLUSÃO Ao natural.

François Menn faz sciente ao respeitavel publico, que no dia 26 do corrente mez fará a abertura do seu magnifico Didiorama á rua da Imperatriz n. 32, contendo 24 oculos. O mesmo recebeu uma collecção de 500 quadros (dos cujos ainda alguns vem em direcção.) O salão está preparado a maneira de um jardim chinez, cujo desenho foi desempenhado pelo habil artista o Sr. Dorneillas, e em cada um dos oculos se encontrará por numero a denominação das vistas que se apresentarão, como sejam, interiores de templos, casas de cafés com bilhares quadros de guerra, etc. etc., mostrando dia e noite. A variedade é excellente para os bellos apreciadores e só se admittirá a entrada a pessoas decentemente vestidas. O salão está aberto das 7 horas ás 11 da noite, e as vistas serão mudadas todas as semanas.

Entrada.
Para homem ou senhora 1$000.
Para menino 500 rs.

As familias, cujo numero de pessoas exceder a tres, pagarão 500 rs. por cada pessoa que exceder, sendo da mesma familia.

HOTEL DO TORRES NO Poço da Panella.

O proprietario desse hotel não tem poupado de despezas com o aceio e mais arranjos desse util estabelecimento afim de obsequiar os seus freguezes.

D'manhã em diante estará á disposição do respeitavel publico, quartos para dormida com as competentes commodidades, por preço modico, excellentes vinhos e cerveja das mais acreditadas marcas, fiambres, sorvetes etc., etc.

— Procura-se para alugar um sitio perto do Recife para uma familia estrangeira: a tratar no Corpo Santo n. 13.

Reabertura da Traviata

Hotel volante.

Nas tres boccas, na povoação do Monteiro.

Aviso ao publico

O abaixo assignado declara ao publico que deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio ... Gouveia n'esta data. E aproveita a occasião para agradecer ao mesmo Sr. Gouveia, a ... e com especialidade ao Sr. Martins Lopes ... na qualidade de caixeiro do mesmo ... bons tratamentos que delles recebeu durante o espaço de dous annos que foi seu caixeiro.

Recife, 23 de janeiro de 1867.

... Ferreira.

ESTRADA DE FERRO DO Recife a São Francisco.

FESTA DO CABO.

Domingo 27 de janeiro.

Além dos trens ordinarios haverá os seguintes:

Trens especiaes.

IDA:

	Manhãa.	Tarde.
Cinco Pontas (partida)	10 h.	1 h.
Afogados.	10 h. 9 m.	1 h. 9 m.
Boa-Viagem.	10 h. 22 m.	1 h. 22 m.
Prazeres.	10 h. 31 m.	1 h. 31 m.
Ilha.	10 h. 56 m.	1 h. 56 m.
Cabo (chegada)	11 h. 15 m.	2 h. 15 m.

VOLTA.

		Noite.
Cabo (partida)	8 h.	11 h. 30 m.
Ilha.	8 h. 19 m.	11 h. 49 m.
Prazeres	8 h. 44 m.	12 h. 14 m.
Boa-Viagem.	8 h. 53 m.	12 h. 23 m.
Afogados.	9 h. 6 m.	12 h. 36 m.
Cinco Pontas (chegada)	9 h. 15 m.	12 h. 45 m.

Escriptorio da superintendencia, villa do Cabo 23 de janeiro de 1867.

G. O. Mann,
Superintendente.

FESTA DO BARRO

Hoje as 11 horas da manhã, diversas girandolas de fogo e uma salva de bombas annunciarão aos numerosos devotos da Virgem Excelsa Immaculada Conceição, Mãi de Deus e Defensora do imperio da Santa Cruz, os festejos com que tem de ser solemnisado o dia, pela igreja consagrada á memoria da Purificação. Acha-se a santa casa do nosso Redemptor ornada com toda a pompa e brilhantismo, indicando o grande dia em que as horas do costume principiará a festa, por cuja occasião cantar-se-ha a missa entitulada — dogma da Virgem Conceição Mãi de Deus,

Pregará no Evangelho o Rvm. padre Mello,

A orchestra será dirigida pelo digno frei Jorge (do Carmo).

Ao findar-se a festa, subirão ao ar varios e magnificos balões feitos pelo primeiro autor desta capital. Tocará durante a tarde duas magnificas musicas marciaes, as quaes nesta occasião tocarão as melhores peças de seu repertorio.

Haverão varios divertimentos. A' noite cantar-se-ha o *Te-Deum* com a solemnidade do costume, depois de terem sido os fieis chamados a contemplar sobre os acontecimentos que a igreja celebra neste dia

Findo que seja o *Te-Deum*, se levará a bandeira ao novo juiz, o Sr. Dr. Cabral, conduzida por um coro de anjos, fazendo parte a filha da Exma. actriz D. Eugenia Camara, e duas lindas figuras e diversas virgens trajando vestias candidas, e cantando versos á Virgem Conceição, ao som da musica marcial.

A igreja acha-se aberta todo o dia, pois á tarde a Virgem Conceição e o nosso Redemptor estarão expostos á veneração dos fieis, cuja concorrencia costuma ser cada vez mais numerosa, mesmo porque todos os dias multiplicam-se as graças que a Mãi de Deus derrama sobre os mortaes, com quanto estes de sua parte bem pouco procurem mostrar-se dignos de taes dons.

Espera-se, pois, que nenhum devoto de Maria Santissima deixará de ir tomar parte no sagrado dia festejado, não só para maior brilhantismo dos actos, como para que entre nós mais se aferre o culto que todos devemos á nossa Protectora, Mãi do Redemptor.

A mesa regedora roga com urgencia a todos os moradores daquelle lugar, o obsequio de illuminarem as frentes de suas casas nos dias 26 e 27, para maior pompa e signal de regosijo, e para maior brilhantismo pede-se a concurrencia de todos.

Muita attenção

Na noite de 23 de setembro proximo passado fugio do engenho Bento-Velho em Santo Antão, o escravo Eduardo, crioulo, que representa ter 44 annos, bom official de carpina, bem ladino e fallante, falla branda e insinuante, côr fula, baixo e espadaúdo, pernas finas, pés limpos, dedos dos pes curtos e quasi iguaes, tem falta de um dente na frente, sahio de paletot pardo debruado de fita branca, chapéo de baêta cinzento, rede, baêta e fardo de mais roupa. E' bem de suppor que como carpina esteja passando por forro em qualquer parte: roga-se, pois, as autoridades policiaes desta e das outras provincias toda vigilancia e promette-se a qualquer que o captorar e conduzir ao referido engenho generosa recompensa.

AVISO

Francisco Velloso da Silveira previne a toda e qualquer pessoa para que ninguem faça negocio algum com José Candido do Lima, sobre a compra, hypotheca, ou empenho de uma negrinha com idade de cinco annos, de nome Anna, cuja negrinha pertence ao annunciante e é filha de uma sua escrava.

— Os abaixo assignados participam ao commercio que dissolveram em 29 de dezembro proximo passado, a sociedade que gyrava sob a firma—Correia & C.—e julgam nada dever, ficando com o estabelecimento o ex-socio Fernando José Correia.

João Silverio de Souza.
Fernando José Correia.

— Fugio do engenho Harmonia da freguezia da Escada, na noite de 21 do corrente, dous escravos com os signaes seguintes: o escravo Ignacio, côr preta, cabellos carapinhos, alto, secco, sem defeito, levou vestido calça e camisa de riscado azul chapéo de baêta já usado; o outro de nome Trajano, mulato, cabellos carapinhos, alto, cheio do corpo, sem defeitos, um tanto desfarçado levou vestido camisa e calça de riscado azul e jaqueta parda, chapéo de palha preto, cujos escravos foram comprados ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros no anno passado: roga-se por tanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção dos mesmos e leva-los ao referido engenho ou na casa do Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, que será generosamente recompensado.

CASA

Aluga-se uma casa com tres quartos, duas salas, cosinha fóra, quintal murado e cacimba, na Soledade, no fim da rua da Conquista, confronte as mangueiras; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3, ou na rua da Esperança n. 86.

Attenção.

Na rua do Imperador, antiga rua do Collegio n. 73 2º andar, precisa-se de uma cosinheira.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que afiance a sua conducta: na rua das Larangeiras n. 22.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cosinhar e engommar: na rua de Aguas Verdes n. 26.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 25$ a	32$000
» »	encarnado	de 22$ a	32$000
» »	rôxo	de 22$ a	30$000
» »	preto	de 20$ a	3[illegible]$000
» »	verde	de 20$ a	29$000
» de velludo preto a			26$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos previnimos ao publico que breve chegará de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos, sebastos, capas de asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

Fugio do abaixo assignado na noite do dia 19 do proximo passado do seu sitio denominado Genipapo deste termo, dous escravos de nome Antonio e Florencio, de 28 a 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: o primeiro de côr preta não muito retinto, corpulento, de estatura regular, espadoas largas, barbado, olhos grandes e salientes, e de um aspecto triste, e para melhor ser conhecido tem o dedo indicador de uma das mãos cortado pela junta do centro (2ª articulação) e me consta que sabe ler e escrever, e o segundo de côr cabra, alto, magro, cabellos soltos crespos, pouca barba, olhos grandes, tem uma cicatriz no queixo, e muito fallante, tambem me consta que lê e escreve.

Estes escravos não teem signal nenhum de castigo, e sahiram bem vestidos e armados de espingarda e facão, montados á cavallo, com nomes mudados: o primeiro por Manoel José dos Santos e o segundo por Bento José dos Santos.

Consta-me que estes escravos foram encontrados no dia 12 do corrente, distante do rio de S. Francisco 12 leguas, com destino a povoação do Juaseiro da provincia da Bahia. Peço portanto as autoridades policiaes que delles tiver conhecimento de os mandar capturar e rete-los nas prisões publicas, dando disto parte ao abaixo assignado, ou aos seus interessados, advertindo mais que as autoridades ou particulares que os capturar, senão quizerem rete-los nas prisões publicas, deverão remetter para Caxias ao Sr. Antonio Fernandes Guimarães, para o Maranhão aos Srs. Ribeiro & Heyer e José Francisco Lopes & C., e na Therezina capital do Piauhy ao Sr. tenente-coronel Firmino Alves dos Santos. E para certeza do que, me obrigo por toda a despeza que as autoridades ou particulares fizerem na captura e remessa dos mesmos escravos, tendo mais de gratificação 100$, nos pontos já indicados, ou em outro qualquer onde chegue ao conhecimento do abaixo assignado, ou dos seus interessados.

Genipapo, termo da cidade de Caxias, 26 de dezembro de 1866.

Antonio Pereira Marinho.

MUDANÇA DE RESIDENCIA COLLEGIO DE SANTO AMARO.

61.—Palacete do cães de Apollo—61.

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio dito collegio para o palacete do cães do Apollo n. 61 bairro do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos semiternos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes: instrucção elementar, lingua latina, franceza e ingleza, rethorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental, e dansa.

No dia 7 do corrente mez terá logar a abertura da aula elementar, cuja matricula desde já acha-se aberta e as das demais aulas de 15 por diante.

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

Irmandade de S. Francisco de Paula do Caxangá.

De ordem do nosso irmão primeiro definidor e juiz interino desta irmandade, convida a todos os nossos irmãos para no domingo 27 do corrente, proceder-se a eleição da nova mesa regedora da mesma irmandade.

J. C. Ribeiro,
Escrivão.

Saques

Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20: saccam sobre Lisboa e Porto.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico em geral e com especialidade ao corpo de commercio, que desde o dia 8 de janeiro deste anno, fôra despedido o seu caixeiro Galdino Thelesphoro Pinheiro, assim como tambem faz sciente a todos os seus devedores que se me acham devendo seus debitos, dividas contrahidas por elle, que queiram vir pagar suas contas, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste, do contrario serão declarados por este jornal seus nomes.

Recife, 23 de janeiro de 1867.

José Antunes Guimarães.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima, despachante pela repartição da policia, tira passaportes e portarias para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia 1º andar n. 47.

— Arrenda-se um sitio no Jacaré estrada d'Agua Fria, muito grande com todo o genero de fructas, boa terra e casa de pedra e cal novamente construida: a fallar com o solicitador Barroso na rua da Concordia n. 34.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A APIPUCOS.

Em quanto se não publica integralmente o regulamento approvado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico, para conhecimento dos Srs passageiros, que do mesmo regulamento constam os artigos seguintes desde já em vigor.

Art. X.

A entrada nos trens é interdicta a's pessoas embriagadas, indecentemente vestidas, ou que tenham provocado conflictos ou desordens nas estações, dependencias da estrada, embora se achem munidos de bilhetes. E' igualmente prohibido subir ou descer dos carros, quando os trens estiverem em movimento.

Art. XII.

E' prohibido circular ao longo da estrada, ou permanecer nas suas dependencias sem licença da empreza.

Os vehiculos ou peões poderão apenas atravessa-las em qualquer ponto accessivel.

Art. XVII.

Os conductores terão o direito de advertir urbanamente uma e duas vezes a's pessoas que não se conduzirem convenientemente durante o trajecto dos trens, fazendo-as descer dos carros no primeiro ponto de parada, se não se contiverem Se ainda assim não forem attendidos, a empreza dará sciencia a' policia, que procederá como fôr de lei.

Art. XXI.

E' prohibido aos viajantes fumar dentro dos carros e nas plataformas.

Art. XXII.

As infracções do presente regulamento serão punidas de conformidade com o regulamento geral das estradas de ferro, mandado executar por decreto n. 1,930 de 26 de abril de 1857.

Recife, 24 de janeiro de 1857.

Devoção de Nossa Senhora da Saude, erecta na portaria do convento de Santo Antonio desta cidade.

Por ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos devotos para comparecerem, no domingo 27 do corrente, pelas 9 horas da manhã, em nosso consistorio, afim de proceder-se a'mesa de eleição que tem de funccionar no anno de 1867 a 1868.

Consistorio em mesa da devoção de Nossa Senhora da Saude, 23 de janeiro de 1867.

Alexandrino Pinto Chaves,
Escrivão.

100,000 réis.

Gratifica-se com 100$000 a quem apprehender o escravo Basilio, crioulo desta provincia, idade de 27 annos, estatura regular e barbado, marinheiro de palhabote *Principe*, e pertence ao casal do finado João Evangelista, consta que anda na Capunga e Monteiro, por ter alli parentes: quem o levar a João Francisco da Silva Neves, travessa da Madre de Deus n. 5, receberá a quantia acima.

HOTEL VENEZA DO NORTE.

Rua das Cruzes n. 39.

Os abaixo assignados, tendo comprado este estabelecimento, teem a honra de participar ao respeitavel publico, e com especialidade aos amantes dos bons pitaos, que todos os sabbados a' noite encontrarão excellente mão de vacca, e diariamente optimo café.

Não se poupam os proprietarios deste estabelecimento a conservar o maior asseio e promptidão em todo o serviço, obrigando se a fornecer comida para qualquer casa particular, a's horas marcadas, e pelo preço mais commodo possivel.

Fiados na proteção da bella rapaziada, esperamos progredir, para mais tarde satisfazermos os nossos projectos.

José Procopio de Souza Mendonça & C.

— Furtaram do engenho Refresco da freguezia da Escada, dous cavallos, ambos castrados, um é rosilho foveiro, de bom tamanho, carregador baixo, não é feio, esta gordo e tem uma marca no lombo a que chamam mal de bestas: o outro é mellado-escuro, grande, de cauda e clinas pretas, carregador baixo, é um pouco secco, tem um casco do pé branco, está carnudo, e tem uns poucos de ferros nas pernas bem salientes. Ambos tirados na noite de 21 para 22 do corrente, o abaixo assignado pede a todas autoridades ou a qual pessoa o especial favor de, os encontrando, apprehende-los e remette-los ao dito engenho, que se pagará todas as despezas e lhes ficará muito agradecido.

Fernando de Sá Albuquerque.

— Bonifacio Graciano & C. participa ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento para a rua da Florentina n. 7, e que trouxe ricos cavallos e novos realejos, e terá lugar a abertura no dia 26 do corrente.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Joaquim Moreira Garrido de hoje em diante se assignará por Joaquim Moreira Garrido Bastos.

— Precisa-se de um feitor casado que saiba tratar de escravos e de sitio, prefere se portuguez e paga se bem agradando: na rua da Cadeia n. 36, armazem.

Attenção

O abaixo assignado tendo comprado ao Exm. visconde de Suassuna o sitio denominado Agua-Fria, de Beberibe de baixo, e tendo demarcado dito sitio sendo approvada pela camara municipal do termo de Olinda a demarcação, de posse legitima e não contestada do referido sitio que pretende dividir, convida a quem queira comprar algum lanço a entender-se com o mesmo abaixo assignado rua da Soledade n. 34, ou no mesmo sitio com o Sr. engenheiro Sette.

Pedro de Souza Tenorio.

— Precisa-se de um criado boleeiro preferindo-se estrangeiro: a tratar na rua estreita do Rosario n. 47.

CRIADOS.

Precisa-se de dous criados, preferindo se escravos, para todo o serviço, no hotel Veneza do Norte a rua das Cruzes n. 39; a tratar no mesmo.

Batatas baratas

Vendem-se caixas com uma arroba de batatas por 400 rs.; no armazem do Sr. Annes defronte da porta da alfandega.

ESCRAVA.

Na rua da Madre de Deos n. 36, precisa-se alugar uma escrava para serviço interno, paga-se bem.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

— Precisa-se de um feitor: a tratar a' ponte de Uchôa, sitio de Luiz M. G. Ferreira.

JORNAES para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos
RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

Folhinhas em allemão

PARA 1867.
Livraria Franceza
Rua do Crespo n. 9.

MEMORIAL PERNAMBUCANO PARA 1867

A edição desta utilissima publicação ... na rua do Crespo n. 9.

LIVRARIA FRANCEZA

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios ás leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e mbas ellas serão vendidas por maior preço.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
- Lisboa.
- Porto.
- Valença.
- Guimarães.
- Coimbra.
- Chaves.
- Viseo.
- Villa do Conde.
- Arcos de Val de Véz.
- Vianna do Castello.
- Ponte do Lima.
- Villa Real.
- Villa-Nova de Famelicão.
- Lamego.
- Lagos.
- Covilhãa.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º andar.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux

SOCIEDADE BELLA HARMONIA.

A partida do corrente mez tem lugar na noite do dia 26.

Escrava para alugar

Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cozinhar, para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 46, loja.

Bom negocio

O dono da fabrica a vapor de chocolate, gelo, marcineiria desejava achar um socio com um pequeno capital para dar mais sahidas nas grandes encommendas que tem a dita fabrica: a quem convier appareça para ver e julgar dos lucros na rua do Mondego n. 99.

— Precisa se de duas amas idosas, sendo uma para cozinhar e outra para servir em mandados: na rua das Cruzes n. 36, segundo andar.

VILLA DO CABO

Domingo 27 do corrente tendo esta florescente villa de receber ufanosa milhares de romeiros que vem cumprir suas religiosas offertas ao milagroso S. Sebastião, tão enthusiasticamente festejado todos os annos na igreja matriz da mesma villa, previne o abaixo assignado que tendo sortido seu estabelecimento de molhados, o primeiro depois da estação ferro carril, de todos os refrigerios europeus, como sejam: cerveja dos mais acreditados autores, gazozas, excellente vinho verde, cognac, champagne, e outras exquesitas bebidas da voga; como tambem toda a qualidade de generos alimenticios, os mais recentes e bons. A affabilidade do proprietario do mencionado estabelecimento, como dos empregados, ao serviço de seus eximios freguezes, é sobre maneira conhecida: já do povo desta villa, e ja dos illustrados concurrentes do Recife, e portanto, espera o abaixo assignado que os dignos romeiros de S. Sebastião se dignem visitar o seu modesto, sim, mais agradavel e bem surtido estabelecimento.

Sem querer importunar o respeitavel corpo commercial, ainda não póde o abaixo assignado eximir-se de rogar a quem tem no seu poder o livro de recibos que a pouco annunciou por este *Diario*, se digne manda-lo á rua larga do Rosario n. 37; ou annuncia-lo por este jornal, que se indemnisará de qualquer despeza.

Villa do Cabo, 22 de janeiro de 1867.

Severino José dos Santos Aguiar.

FOGO DO AR

Fogo do ar e de vistas preparado na muito conceituada fabrica da viuva Rufino: trata-se no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Aluga-se uma casa na ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Escrava

Na rua da Madre de Deos n. 36 precisa-se alugar uma escrava para serviço interno: paga-se bem.

J. FERREIRA V[illegible]

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$0 0 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA DE ORNAMENTOS DE IGREJA DE J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecão varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325 milimetros	(12	pollegadas).
379 «	(14	«).
433 «	(16	«).
487 «	(18	«).
541 »	(20	«).
650 «	(24	«).
812 «	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditos.
Varas, alabardas para ... e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cóbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D. N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto (de Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

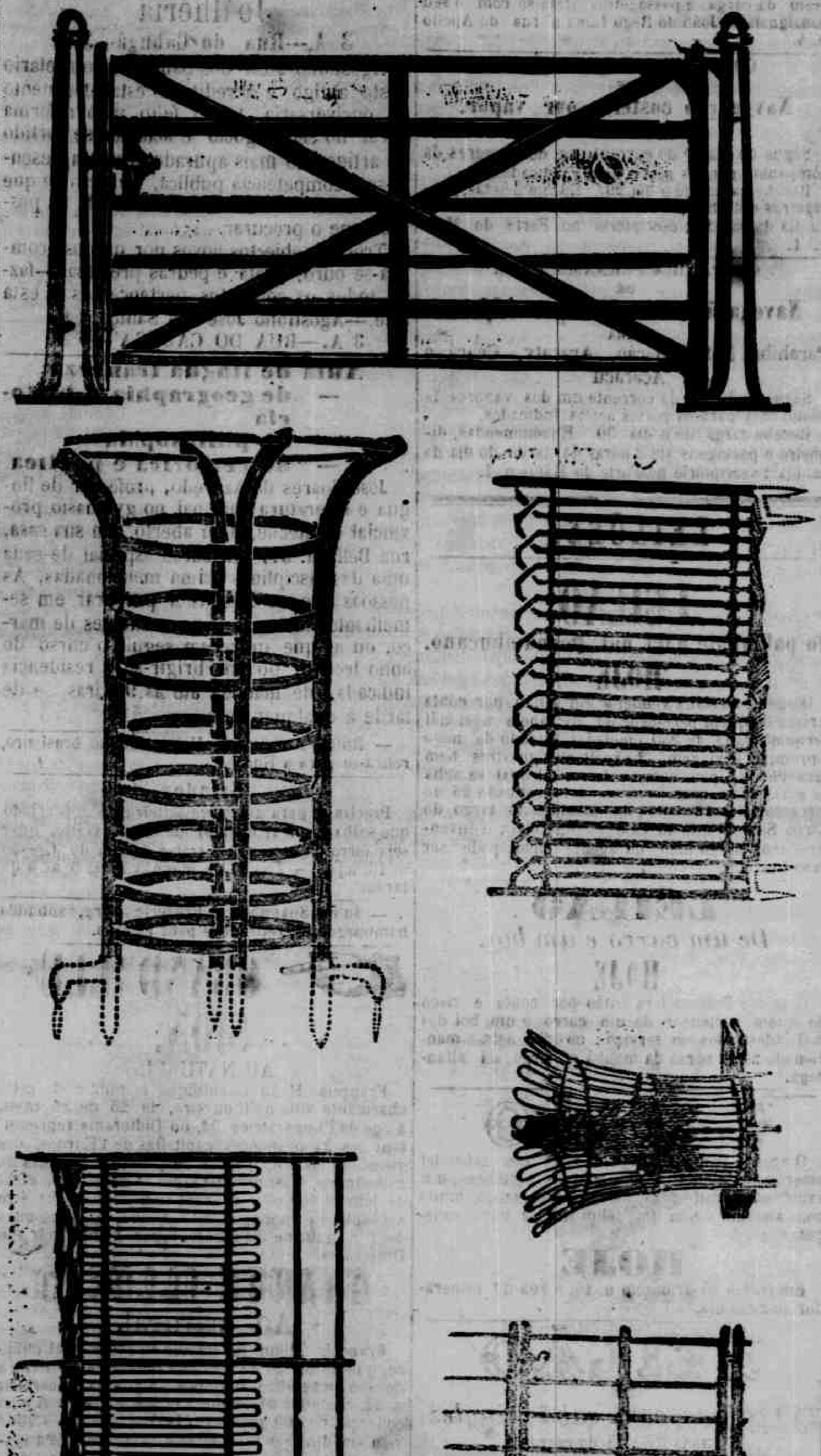
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com ..., capoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar), dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas pars arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37 ENTRADA GERAL

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 4 A ENTRADA PARTICULAR

PROPRIETARIO.

FRANCISCO GARRIDO.

Ha quartos e salas
Preparados com asseio,
Para aquelles que vierem
A Veneza de passeio.

Tem commodos excellentes
Para solteiros e casados,
A' todos se prodigalisará
Os mais sinceros cuidados.

Encontra-se para ...
Tambem a qualquer hora,
Tambem recebe assignantes
De comida para fóra.

Agua mineral

[illegible]

Methodo Castilho

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar, pelo methodo Castilho, [illegible]

Trocam-se

[illegible]

Criado

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. de M. Brun, rua do Trapiche n. 34.

Calçado.

Sortimento magnifico.

Pelos pés costumam penetrar no corpo a maioria das molestias.

Resguardai-os dirigindo-vos á

45.—Rua Direita—45.

Borseguins quasi ... bezerro....	8$500
« inglezes quebra tocos....	6$500
« ... lustre....	5$000
« brasileiros bezerro........	5$000
« para senhoras enfeitados no tom....................	5$000
« para senhoras..............	4$800
« «	4$500
« « « preços de.. mirim.............................	4$000
Sapatos inglezes patente............	5$000
« americanos	4$500
« francezes de salto para senhoras..............................	3$200
Borseguins para meninas enfeitados 4$ e..............................	3$800
Sapatos aveludados para homens e senhoras..............................	1$500
Borseguins com laços para meninas.	3$500
Sapatos de tranças superiores......	1$000
Botinas francezas para meninas.....	1$500

Chinelões do Porto e um perfeito sortimento, de sola, couros, marroquim, bezerro francez, vaqueta e couro de lustro; como ninguem tera' no mercado.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Aluga-se uma preta escrava que seja fiel para o serviço de uma casa de familia, e que saiba vender na rua: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Concordia n. 3.

— Da se bolos de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, aceiada e banhos nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

— Aluga-se o 2º e 3º andar da casa n. 2 da rua estreita do Rosario, confronte a officina do Sr. Ozorio: a tratar na rua do Queimado n. 1.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da ponte do Monteiro, de 12 a 18 annos, com pratica: quem pretender dirija-se a mesma.

— Na rua do Apollo n. 4 deseja-se saber noticias dos Srs.: Francisco do Rego Lima, natural da Ilha de S. Miguel e Joaquim da Silva Miguens, natural da Figueira; o que se gratificará.

Aos senhores padeiros

E' geralmente conhecida a utilidade no emprego das machinas, que tem por fim aperfeiçoar o trabalho com a economia de braços. Neste caso, pois, estão as machinas para cortar bolacha, cuja utilidade é ja conhecida de alguns padeiros que dellas fazem uzo por meio de manivella, obtendo o resultado mais satisfactorio e perfeito.

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre deposito destas machinas com cortadeiras para todos os tamanhos de bolachas aqui uzadas, e tambem para ararutas, e que por virem em directura e de propria conta dos Estados Unidos, se vendem por preço muito barato, com o fim de se introduzir tão reconhecido melhoramento.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço e assucar; os interessados dirijam-se ao povoado de Trombetas ao largo da feira na fabrica á vapor.

Albuquerque Silva.

— Dá-se 2:000$ a juros sobre hypotheca em predios: quem pretender dirija-se a praça da Boa-Vista n. 15, taberna para tratar.

MOLEQUE.

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 15 annos para serviço de criado, que seja fiel e intelligente; o serviço é pouco: quem o tiver dirija se a rua Nova n. 19 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna com 14 a 16 annos de idade: no pateo do Terço n. 141.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 33.

— Furtaram do sitio do Cafundó duas cabras sendo uma amarella e a outra preta com malhas brancas: quem as aprehender leve-as ao mesmo sitio na estrada de João de Barros, que sera' gratificado.

ALUGUEL

Aluga-se uma casa terrea na rua do Mondego n. 22, com sotão, 4 salas, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba, com quintal murado: quem pretender alugar, procure o dono na rua das Cruzes n. 36, 1º andar.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e aiuda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Cavallo fugido

Fugio da mão do portador um cavallo grande, castanho foveiro, com as clinas e topete cortados e com cangalha, e foi para as bandas do Chora-menino: os apprehendedores podem leva-lo ao sitio Craveiro, em Beberibe de baixo, que serão gratificados.

Saques

João do Rego Lima saca sobre Lisboa e Ilha de S. Miguel á rua do Apollo n. 4.

— Maximino da Silva Gusmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 71, segundo andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
[illegible]
Machinas para descaroçar algodão.
[illegible]
Machinas de costura.

ILLEGIVEL

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO:

PREPARADOS SIMPLES,	PREPARADOS COMPOSTOS.
Xarope de jurubeba	Vinho jurubeba ferrugionoso.
Vinho de »	Xarope » »
Pilulas de »	Pilulas » »
Tintura de »	
Extracto hydralcoolico de jurubeba.	

PARA UZO EXTERNO

Oleo de jurubeba
Pomada de »
Emplastro »

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glanduiosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da urubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanova, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, dartbros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diversas natureza, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DA CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

[illegible] carvão, [illegible] depois, a todos os navios que [illegible] tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

— O abaixo assignado medico [illegible] não só na provincia da Bahia, mas [illegible] a do Amazonas, e que apresentou [illegible] a inspectoria de saude [illegible] de março de 1865 [illegible] de [illegible] d'ella precisão [illegible] razoaveis do seu trabalho a seguinte, al [illegible] inteiramente de caracter [illegible] não deixará de as vezes servir de norte aos que [illegible] dirigir ao annunciante.

TABELLA

Rua Direita n. 88, terceiro andar.

Visitas de dia, dentro da capital, cada uma 2$000.
Idem a' noite, idem idem 4$000.
Idem de dia, fóra da capital, por caea legua em carro ou via-ferrea 5$000.
Idem de noite, idem idem 10$000.
Idem de dia a cavallo, 10$000.
Idem a' noite, idem 20$000.
Consultas verbaes, cada uma 1$000.
Idem por escripta 5$000.
Conferencias dentro da capital, cada uma 5$000.
Idem fóra sera' na razão das leguas, como acima.
Idem de doentes entregues a seus cuidados, gratis.
Attesta o 3$000.
Idem de doentes sob seus cuidados, gratis.
Vigilia a' cabeceira do doente, por cada dia inteiro 20$000,
Idem idem idem a' noite, 40$000.
Partos e operações, sera' segundo sua natureza e categoria.
Sangrias e ventosas em doentes sob seus cuidados, gratis.
Consultas, visitas etc. aos pobres idem.

A conducção para os chamados de fóra ficara' a cargo dos doentes, e o annunciante incumbir-se-ha de levar comsigo alguns medicamentos, e bem assim sanguesugas etc., para evitar demoras em começar o tratamento, demoras sempre muito prejudiciaes nas molestias agudas.

Os curativos serão feitos allopathica ou homeopathicamente, segundo a maior somma de probabilidades para bom resultado, offerecidas por aquella ou esta doutrina.

Dr. Francisco de Paula Soares.

— Não se tendo reunido numero sufficiente de consenhores da propriedade Apipucos, deixou de haver reunião geral no dia 13 do corrente, a qual na conformidade do art. 17 dos estatutos devia ter lugar no domingo seguinte: mas considerando o administrador interino que nesse dia muitos dos consenhores não poderiam comparecer por terem de fazer parte da junta de qualificação de diversas freguezias, transferio a para domingo 27 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na capella da mesma propriedade.

Nesta reunião se fara' a leitura do relatorio annual, leitura, discussão, approvação, e assignatura da acta da sessão anterior.

O mesmo administrador interino convoca para a dita reunião a todos os consenhores da propriedade. A reunião geral tera' lugar com o numero de votos presentes.

Apipucos 18 de janeiro de 1867.

José Cezario de Mello
Administrador interino.

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto da viuva Lasserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cozinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

— F. A. Pontual Junior, agente de leilões desta praça, offerece ao respeitavel publico os seus serviços no desempenho de seu cargo, podendo para isto ser procurado a rua das Cruzes primeiro andar n. 30 e a rua do Cabugá n. 2.

— Aluga-se uma sala com dous quartos de segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 75: a tratar no mesmo até as 9 horas da manhãa.

Anastacia Maria de Souza Lima, Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Agripino Rodrigues Nogueira Lima, Henedino Rodrigues Nogueira Lima, agradecem cordialmente as pessoas que se dignaram assistir as exequias de seu muito presado esposo, pai e irmão Manoel Rodrigues Nogueira Lima que teve lugar no dia 19 do corrente mez na igreja de Santa Rita, e esperam que se dignem assistir a missa do setimo dia que tera' lugar sexta-feira 25 do corrente as 6 horas da manhãa pelo descanço de sua alma.

— Precisa-se de um criado: na rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A APIPUCOS.

Para evitar os repetidos abusos que se tem dado no pagamento das passagens e regular quanto for possivel o serviço dos trens faz-se publico para conhecimento dos passageiros:

1º Que é expressamente prohibida a aglomeração de passageiros nas plataformas dos wagons assim como a passagem por cima das cobertas de um para outro wagon.

2º Que é igualmente prohibido a entrada de passageiros nos wagons sem que estejam munidos de bilhetes e os passageiros que não se acharem nestas condições, serão obrigados a sahir para dar lugar aos que os tiverem.

3º Não sera' admittido maior numero de passageiros do que os da lotação e nem sera' permittido o ingresso aos que quizerem subir depois de cheios os wagons, assim como não se podera' subir depois que tiver partido o trem ainda que va' vagarosamente, o que é indispensavel para prevenir sinistros que se não podem deixar de dar se não fôr attendida esta justa recommendação e pelos quaes a empreza não pode responder.

4º Que na estação do Caldeireiro e no escriptorio provisorio da rua Formosa, estarão expostos a venda os bilhetes desde as 5 horas da manhãa até a partida do ultimo trem e das 2 horas da tarde em diante, e sómente se venderão os bilhetes correspondentes aos passageiros que possam conduzir os trens.

5º Que a partir de quarta-feira 23 do corrente, haverão além dos trens communs mais dous extraordinarios a' tarde, até ao dia 3 de fevereiro sendo as partidas reguladas pela seguinte tabella:

DO RECIFE PARA O CALDEIREIRO.

De manhãa.	De tarde.
5 h. 30 m.	3 h. 30 m.
7 » 15 »	5 » 00
8 » 45 »	5 » 15 »
	6 » 45 »
	7 » 15 »

DO CALDEIREIRO PARA O RECIFE.

De manhãa.	De tarde.
6 h. 30 m.	4 h. 15 m.
8 » 00	5 » 45 »
9 » 30 »	6 » 00
	9 » 30 »
	10 » 00

— João Guilherme Romer, participa ao respeitavel publico que mudou sua officina de ferrador e pintor da rua da ponte Velha para o caes do Capibaribe n. 18 e continua a trabalhar na sua mesma profissão.

— Precisa-se de uma ama captiva ou forra para casa de pouca familia: na rua da Soledade n. 44 ou Sebo n. 54.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e em particular ao corpo do commercio que deixou de ser caixeiro da loja de louça e cobranças dos Srs. Joaquim A. Pereira & Sobrinho, ao mesmo tempo aproveita a ocasião para lhe agradecer o bom tratamento que sempre lhe dispensaram durante o tempo que esteve na sua casa. Recife 19 de janeiro de 1867.

[illegible]

Modas do Bazar [illegible]

[illegible]

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno [illegible] dos ultimos chegados de idade de 12 a 14 annos. Na travessa da Madre de Deus n. 2.

CASA DA FORTUNA
[illegible] 6:000$000.

A' RUA DO CRESPO N. 23 [illegible]

O abaixo assignado vendeu nos [illegible] bilhetes garantidos da loteria que se acaba de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 938 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 2308 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 3937 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 1ª loteria (4ª) a beneficio da colonisação polaca, que se extrahira' quarta-feira 30 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios...........	3$000
Quartos.........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios............	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que engomme, costure e faça as compras que forem necessarias: a tratar na rua da Imperatriz n. 78.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de um criado para compras e recados: no collegio da Conceição na rua dos Coelhos n. 12.

— Precisa se de um escravo para vender na rua fazendas e miudezas: a tratar na rua do Livramento n. 19.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

Compra se

na padaria da rua Direita n. 84 uma escrava moça, preta ou mulata, boa engommadeira e cosinheira.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um moleque de idade 14 a 19 annos para pagem: a tratar na loja da rua do Queimado n. 18.

Libras

Compram-se a 10$ cada uma: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

VENDAS

FOLHINHAS
de porta.

Vendem-se no escriptorio deste DIARIO a 160 rs.: rua das Cruzes n. 44.

Aos Srs. cocheiros e corrieiros

E' chegado a fabrica de sellins, na rua larga do Rosario, as muito afamadas vaquetas francezas 1ª sorte, por preço commodo, a elja antes que se acabem.

Uma estante

Na rua da Imperatriz n. 51. terceiro andar, vende-se por qualquer preço uma excellente estante de mogno com vidraça.

EM S. JOSÉ

Manteiga ingleza perfeitamente boa a 560 rs, a libra e em porção por menos, no ex-propheta Cinco Pontas n. 86 esquina da nova travessa de S. João.

— Vende-se a taberna sita na rua Imperial esquina do becco do Lima n. 43: a tratar na mesma.

Fazendas baratas
Rua do Queimado numero 40.

Cambraia de côr muito fina a 260 rs. o covado.
Ditas de listra muito moderna a 700 rs. a vara.
Cambraia branca fina a 3$800 a peça.
Ditas finas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$ a peça.
Cintas francezas largas a 300, 320, 340, 360, 380, 400 e 440 o covado.
Peças de madapolão camiseiro a 6$.
Dito a 6$400, 6$800, 7$, 8$ e 9$.
Cortes de cambraia organdis de cores fazenda muito fina com 9 varas a 9$.
Lenços de cambraia de linho muito finos a 4$500 a duzia.
Balões de arcos a 2$500 cada um.
Cintas francezas miudinhas a 280 o covado.
Retondas de 8$ preto a 6$.
Chales de merinó preto bordados com franja de seda pelo preço de 8$ fazenda que em outra parte custa 10$.
Cintas adamascadas muito finas largas a 800 rs. o covado.
Bramante de linho muito fino a 2$800 a vara.
Completo sortimento de roupa feita nacional.
RUA DO QUEIMADO N. 40.

ELEIÇÕES
Promptuario eleitoral 5$000

Livraria franceza
9.—Rua do Crespo—9.

Cavallo.

Vende-se um cavallo gordo rodado, [illegible] baixo [illegible] manso, proprio para [illegible] agora: quem o pretender dirija-se a' segunda cocheira [illegible] confronte ao porto das canôas.

— [illegible] do Joao de Barros [illegible]

Tinta [illegible] superior

[illegible] no escriptorio [illegible] a 30$ o milheiro, assim como [illegible] e tapamento largo e estreito por preço commodo: na rua estreita do Rosario n. 16.

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um lindo sortimento de riquifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as pecinhas são de 5 metros e vendem-se a 2$000 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Bonitos chapeosinhos modernos e primorosamente enfeitados para senhoras.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor esses bonitos chapeosinhos obra de muito gosto e elegancia e bem necessarios para as senhoras que tem de dar algum passeio nas estradas de ferro, assistir as festas nos aprasiveis arrabaldes, fazer visitas etc., etc. A quantidade é pequena e o preço commodo por isso quem não se adiantar é arriscado a não acha-los mais em dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, simples e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Lindos enfeites á Bonoiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites à Bonoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificará quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., todo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes
e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n, 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana. por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vende-se

um cabriolet de 4 rodas e uma meia calessa pintado e forrado de novo: no caes do Capibaribe.

ATTENÇÃO
Grande pechincha

Na loja do Arantes & Lyra praça da Independencia ns. 13 e 15

Vende-se:
Botinas inglezas para homem a 6$000.
Ditos para senhora a 6$000.
Ditos francezes para dita a 4$000.

MANTEIGA

Grande quantidade de manteiga ingleza a 400 rs. a libra: na rua Nova n. 60, armazem da Liga.

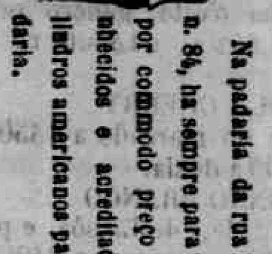
CAVALLO

Vende-se um [illegible] [illegible] rua da Imperatriz n. 6.

[illegible] SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de 1 peso a 1$280.
Duzia de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha de gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linha de gaz de 50 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha de gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.



Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os cylindros americanos para padaria, conhecidos e acreditados.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

Botica de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se uma preta cosinheira e lavadeira sem vicio nem achaque algum e quem a quizer comprar dirija-se a rua do Rangel sobrado n. 43 esquina do becco do Carcereiro.

— Vende-se uma preta crioula, moça, bem parecida, sadavel, sabe cozinhar, lavar de sabão e varrella, propria para algum engenho: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1, 2º andar, a qualquer hora.

VENDE-SE

Uma propriedade na freguezia de Tejocupapo, distante da cidade de Goyanna 3 leguas denominado Serapió de dentro, que foi do finado Bandeira, comprehendendo 300 braças de frente e meia legua de fundo, coberta parte das varzeas de mattas virgens que nunca foi trabalhado e grande extenções de mangues que vai dar ao rio para desembarques de qualquer barcaça, os altos são de muita producção tanto de canna como de roça, cortado de riachos permanente de agua desse proprio para um estabelecimento engenho ou solta de gados, e com uma grande casa de vivenda e aviamentos de fazer farinha, quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 44, 2º andar que se faz [illegible] do preço em que se acha [illegible]

[illegible] a 4$500

[illegible] do Parai-[illegible]

— Vende-se o deposito da rua do Pilar n. 82, proprio para qualquer principiante por ter poucos fundos, todo negocio seu dono faz por querer retirar-se para fora desta provincia.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branca americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$600 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHÁ PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lamêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fóra, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$100 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca vindo a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mintinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Cauttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS E
ROUPA FEITA [illegible]
DE
[illegible] GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de cassa para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenços bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina, Micionnes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e grosdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão a approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhos de seda e palha para cok.
Chapéos de sol de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionales seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que te a frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento de sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má e exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammes de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferroso manganico** } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as dá gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer & C.ª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES [illegible]
GRIMAULT [illegible] PARIS

Novo tratamento [illegible] de Matico, arvore do Perú, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea [illegible]

[illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

VENDEM-SE
a preços reduzidos os seguintes livros:

[illegible]

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders, Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA.

Vende-se potassa da Russia [illegible] qualidade a mais apropriada [illegible] assucar a preço rasoavel [illegible] Silva Loyo & C.

Aos [illegible]

Saunders Brothers & C. [illegible] Liverpool vapores [illegible] todos os pertences [illegible] ver machinas de [illegible] vapor trabalhar [illegible] vem para enfardar [illegible] serviço em que [illegible] mesmos tambem [illegible] nas de 35 a 40 [illegible] se ao largo do Co[illegible]

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento de numerosos objectos de apurado gosto, que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, cujo seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tastaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispanne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, [illegible] época critica nas senhoras, irregularidades na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente* [illegible] excellente composto. [illegible]

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem [illegible]

Vende-se um sitio na rua do [illegible]

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 10

Vende-se:
Madapolão enfestado fino a [illegible] 8$ a peça com 20 varas.
[illegible] 9$, 10$ e 11$ a peça com [illegible]
[illegible] cores para vestidos [illegible]
[illegible] 2$500, 3$ e 3$500
[illegible] 4$500 e 4$.
[illegible]
[illegible] 1$600 e 2$.
[illegible] a duzia.
[illegible]
[illegible] 2$ a vara.
[illegible] de largura a [illegible] vara.
[illegible]
Algodão enfestado [illegible] a 1$100.
[illegible]
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
[illegible] com [illegible] muito fina a 400 o covado.
[illegible] dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$800.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA DE DELANGRENIER

[illegible]

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

[illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces

Grande sortimento de doces seccos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Para a abertura das aulas

Cartas de A B C, taboadas, catecismo, verdade aos meninos, grammatica e arithmetica por Castro Nunes, cartilhas, biblia da infancia, caminho do céo, devoto christão, Simão de Nantua, economia da vida humana, martyres pernambucanos, regras mui faceis para entender a contabilidade em versos por Gamboa, catecismo das verdades catholicas, traslados, pautas, papel de peso e almaço de muitas e diversas qualidades, liso e pautado na rua do Imperador defronte do convento de S. Francisco n. 15.

Vendem-se

dous armasens na rua de Apollo, e cujos fundos vão ao caes do mesmo nome ns. 38 e 40.
Um sobrado na rua dos Guararapes n. 26.
Um sitio com casa de vivenda, 3 viveiros, muitos arvoredos, e grande proporção, na estrada de Belem para Santo Amaro, conhecido pelo sitio da Torre.
Todos estes predios acham-se em bom estado.
Os pretendentes dirijam-se a rua da Senzala-nova n. 42, em casa de S. P. Johnston & C.

Mathues Austin & C.
Vendem no seu armasem, rua da Senzala-Velha n. 106.

Latas com gaz de primeira qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farelo novo a 4$.
Barris com pregos americanos.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Charutos da Bahia.
Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas . .	5$000	»
Americanos meias ditas . .	5$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

Xarope do Bosque.

Chegou a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 51, o verdadeiro xarope do bosque, este excellente remedio é efficaz na cura das defluxões, tosses, phtisicas, asthmas, hemorrhagias de sangue, pontadas, dores do peito, palpitações, coqueluche, bronchites, dispepsia, molestias do figado e escrofulas; preço 3$000 as garrafas e 2$ as meias garrafas.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Uma mobilia

Vende-se 2 consolos, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa redonda, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 6 cadeiras, tudo em perfeito estado e de gosto moderno: quem taes objectos pretender dirija-se a rua das Cruzes n. 2, segundo andar, que achará com quem tratar.

[illegible]

Remedios do Dr. J. C. Ayer, da Universidade de Pensylvania, Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fios a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 40.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 80 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobremesa a 6$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para collletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa a 500 rs.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua de Apollo n. 8.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de surpreza e das conjecturas. "Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckenel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Dôces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos, engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa. Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

Painço e Alpista.

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturada á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA—T—E BASS.

cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENGOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos.

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

VANTAGENS AO PUBLICO NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60 DE GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como [illegible] annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça com o do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha

tres testões.

Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

So na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechicha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão

é pechincha a

1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade

Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende-se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens, pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listras e flores etc.. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cachalés do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 10$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 3$000, 3$000 e 4$000.

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de aço sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 400 rs. para luto, vende o Pavão.

Vende-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$000 e 3$; ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras

Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$

na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende-se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende-se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas as sentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.

Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.

A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um, pelo baratissimo preço de 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$500 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para talho pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$500 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As varegas do Pavão.

Vende-se as mais bonitas varegas com listras de seda, a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de fustão muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior panno de linho proprio para lonçóes, toalhas e seroulas etc. pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Cregnellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

XAROPE

peitoral e dulcificante DE SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT e Cª pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* **Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer na Caors.

5$000

Cal de Lisboa.

Da mais nova que ha no mercado chegada pela barca *Gratidão*: vende se na rua do Trapiche armazem n. 5.

Vende-se

Motores americanos para dous cavallos, dito dito para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras, prenças para enfardar algodão fazendo as saccas com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da america; no armazem de Henry Forster & C. no caes Pedro 2, junto ao gabinete portoguez.

Hotel Dous Amigos,

Vende-se o hotel Dous Amigos sito na rua estreita do Rosario n. 10, livre e desembaraçado de qualquer negocio: a tratar no mesmo hotel.

Collares Royer

ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Escravos fugidos

— Continúa ausente desde o dia 23 de agosto de 1866 o mulatinho Raymundo, de 15 annos de idade pouco mais ou menos, corpo regular, pés pequenos, cabellos castanhos, dentes alvos e perfeitos, com o dêdo proximo ao pollegar cicatrizado de sorte que nem lhe resta a unha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão pelo que receberão paga generosa em casa de seu senhor na rua do Imperador n. 32.

AVISO

Acha-se fugido desde o dia 4 de outubro do anno proximo passado o escravo Domingos, representa ter 24 annos de idade, côr fula, estatura regular, tem em um dos braços uma cicatriz de uma queimadura que soffreu em pequeno, presume-se que elle fosse se a coitar em Garanhuns por se lugar, e portanto se roga a todas as autoridades policiaes e capitães de campo pega-lo e leva-lo no engenho Moçambique ou no aterro da Boa-Vista em casa do Sr. Dr. Pitanga.

— Hontem 23 pelas 2 horas da tarde desappareceu huma negrinha de nome Maria, levando vestido de chita clara, camisa de algodão; é muito esperta, tem uma pequena cicatriz na testa, pés e mãos pequena roga-se á todas as pessoas que a virem ou d'ella noti la tiverem que a levem em casa de seu senhor no Recife, rua da Cruz n. 29, que serão recompensado.

Attenção.

Acha-se fugida a escrava Victorina, crioula, de idade, pouco mais ou menos, de 30 annos, é muito risonha, tem o andar apressado, foi escrava da Exmª Srª D. Maria Candida Salazar da Veiga Pessoa, moradora na rua do Hospicio, esta' fugida desde fins de abril do anno proximo passado: consta estar por Santo Amaro ou Soledade, desconfia-se que esteja como ama forra em alguma casa aonde pouco saia: roga-se a pessoa, em cuja casa esteja, ou a quem della tiver noticia, de se entender com o senhor da mesma escrava Sebastião José Gomes Pena Junior, na Capunga, rua da Ventura, ou na praça da Independencia ns. 37 e 39, loja de calçado do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.

Attenção.

Fugio no dia 2 do corrente mez, a escrava crioula bonnecida por [illegible], de idade 17 para 18 annos, com os signaes seguintes: rosto comprido, beiços um tanto grossos, tem signal de um talho no beiço superior, falla descançada, alta, seca, peito em pé, levou vestido encarnado desbotado com um rasgão em roda, camisa de madapolão e vestido sujo de barro por ser carregado tijollo, chale desbotado, consta que anda mudando de traje, tem sido encontrada com calça, paletot e chapéo, por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão da mesma e leva-la a rua das Aguas-Verdes n. 80, que sera' generosamente recompensado.

LITTERATURA.

Divagação scientifica.

Stahl, reconhecendo a [illegible] do materialismo puro, despertou o [illegible] dos observadores para os phenomenos vitaes; e considerando que a alma era o unico principio e [illegible] de taes phenomenos, estabeleceu a seita dos [illegible].

Em virtude d'esta autocracia do principio pensante, e da influencia benefica, que lhe era attribuida, os orgãos foram tidos e havidos como instrumentos passivos; as molestias como reacções salutares.

D'ahi proveio ficar a medicina reduzida á simples *expectação*.

Dominou então o expectantismo medico. Verdade é que um dos systemas menos prejudiciaes á humanidade.

A ser verdadeira a doutrina de Stahl, ter-se-ia de conceder a existencia d'alma em todos os seres vivos animaes e vegetaes. Como os phenomenos [illegible] são [illegible] ao homem, resultára a [illegible] de gradação entre a alma racional e a alma organica, ou graduação de aperfeiçoamento do principio immaterial motor dos actos da vida.

D'este embaraço a' doutrina stahlica ou animista resultaram as duas seitas, a *vitalista* e a solidista ou mecanica-dynamica.

Os vitalistas consideraram as leis e os phenomenos da vida provindo, e regulados por uma causa occulta havida na economia animal e vegetal.

Era um principio immaterial distincto d'alma racional.

Os solidistas deram a' structura organica, a disposição material dos tecidos, aos solidos exclusiva preeminencia.

Fora o reapparecimento do materialismo instituido d'esta forma por Glisson, e propagado pelos escriptos de Hoffmann, de Baglivi e de Cullen.

Entre os solidistas se destingue Brown, admittindo no organismo uma unica propriedade, a *incitabilidade*; e fazendo consistir as molestias ou em excesso de força a que chamou *sthenia*, ou em excesso de fraqueza denomidado *asthenia*; sendo que a molestia por fraqueza era a mais frequente e generica.

Para Brown a molestia era uma *lesão geral*.

Dominou então na therapeutica a medicação tonica e excitante.

Este systema fôra enthusiasticamente seguido na Italia: tambem ahi surgiram os seus maiores adversarios, entre os quaes tornou-se eminente Rasori que pelo *stimulo* substituio a incitabilidade, e ensinára que em geral as molestias eram dependentes do excesso de *stimulo* e que deviam ser combatidas pelos medicamentos capazes de destruir este excesso, denominados — *contro-stimulantes* ou *hypo-stenisantes*, em oppesição aos quaes haviam os *stimulantes* ou *hyper-stenisantes*, que vinham a ser os agentes productores do stimulo e por tanto adaptados a restabelecer a saude, no pequeno numero de molestias que tinham por causa efficiente a falta de stimulo.

Os arroubos de Barter, celebre vitalista, personnificando o principio vital, dando-lhe até vontade, desviou o vitalismo da acceitação geral, como devera ter succedido se sómente a calma e madureza presidissem a appreciação e estudo dos phenomenos da vida.

E' que as primeiras luzes da verdade, allucinam aos primeiros observadores.

Paracelso, que em tempo anterior fora chimista, e sustentador de uma seita em que o sal, o enxofre e o mercurio substituiam os antigos elementos fogo, agua, terra e ar, se tornara' vitalista como se deprehende de seus escriptos.

Sua doutrina medica offerece as bases da que posteriormente fora sustentada por Hahnemann, de cujo systema nos occuparemos.

Em quanto na Italia Rasori se erguia contra o sthenismo de Brown, em França apparecia uma revolução contra aquella mesma idéa, fôra o systema organico — vitalista fundado por Broussais, com o titulo de doutrina physiologica.

Brown, Rasori e Broussais admittiam a dichotomia methodica, excesso ou falta de stimulo ou de escitação. Ao contrario do primeiro, os dous outros consideravam a maior parte das molestias occasionadas pelo excesso, que Broussais fazia consistir ou ser produsido pela superabundancia do fluido sanguineo, sendo a sede primordial da maior parte das molestias, maxime as febres, o apparelho digestivo.

Dahi a conveniencia das emissões sanguineas geraes e locaes; e do uso dos emollientes.

Foi a época dos anti-phlogisticos e especialmente da sangria, cujo abuso chegou a monomania.

O resfriamento doutrinario motivado pelos resultados da pratica de alguns sectarios de Broussais, e os trabalhos e esforços de exaltados antagonistas, fizeram apparecer a doutrina organica ou anatomica, em que se dera a' anatomia pathologica exagerada importancia. Não se admittia outra lezão além das que testemunhavam os sentidos: só se reconhecia as affecções locaes. Recorreu se de novo a physica, e a chimica para explicar-se os phenomenos da vida.

Qual a seita ou systema medico actual?

Ha de um lado a medicina racional e de outro o systema homeopathico.

Sob o estandarte da medicina racional se acolhe o vitalismo, o animismo, o humorismo, o organismo, o soledismo; não se faz questão da doutrina physiologica. Concilia-se o brownismo com o broussaismo e o vitalismo, o humorismo e a expectação desfalsada por uma medicação illusoria, da qual se poderia tomar aos centares sem acção efficaz e proveitosa, ou nociva.

Aprecia-se o procedimento do mais acreditado medico de nossa época e que não seja hahnemannianthico, ao lado de um enfermo; de cuja [illegible] e restabelecimento se acha incumbido.

Aos symptomas febris e inflammatorios [illegible] oppõe a sangria geral ou local, as bebidas [illegible] nadas emollientes, ou [illegible] ligeiros [illegible] das. Se a aquelles symptomas morbidos [illegible] uma dôr, faz applicação de opio, ou belladona, de mistura com outros engredientes gordurosos para o uso externo, e aguosos para o interno.

No dia seguinte combate o *embaraço gastrico* pelos vomitivos, ou purgativos.

Dias depois, se o doente o exige, lhe administra a quina ou os tonicos; e mais tarde as preparações de ferro como reconstituintes.

Se a molestia, apesar da medicação inderessada a combater um symptoma predominante, persiste recorre-se ás revulsões.

Outros ha que em concomitancia, applicou as depressões sanguineas com a quina ou sulfato de quinino; ou os preparados de quina com os emollientes.

O que pensar daquelles que no mesmo receituario reunem uma ou duas duzias de engredientes de effeitos mui differentes?

Eis a therapeutica da medicina racional.

Até nas escolas tanto brasileiras, como estrangeiras, reina o mesmo mixto de todas as seitas antigas.

O que é ainda mais digno de nota; cada professor a ser apreciado pelos factos de sua clinica, a cada passo muda de doutrina.

Na *Gazeta des Hôpitaux* de 31 de outubro de 1843 lê-se a seguinte passagem relativa a escola de medicina de Paris:

« Sou daquelles que professam que a escola não apresenta nenhum principio, nenhum methodo; digo mesmo que nella não ha ensino. Quem diz escola, diz dogma; quem diz ensino diz concordancia e homogeneidade... Neste ponto de vista em Paris não ha escola, nem ensino; existe somente um estabelecimento universitario, onde vinte e seis professores, pagos pelos cofres publicos, vem cada um por sua vez impor suas opiniões e suas dotrinas, e onde os discipulos se preparam a satisfazer em exame a taes ou taes examinadores. »

Apreciaremos os meios therapeuticos mais geralmente empregados pelos sectarios da medicina racional,

ORIETNOM.

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. Guimarães Junior este soneto:

HORAS DE AMOR.

A's vezes quando escuto a tua voz querida,
Leve como o carpir das auras recendentes,
E prendo em minhas mãos as tuas mãos trementes,
Que acordam n'um mysterio a lyra enfebrecida.

Creio que Deus por fim me enchia a casta vida,
Que meu ser supplicava a's ambições ardentes:
E como um céu azul de estrellas refulgentes,
Sinto brilhar minh'alma em lagrima sentida.

Vejo-te bella e pura e doce e pensativa,
Como o lyrio mais branco ao despontar do dia..
Dourando ao sol poente a fronte nobre e altiva!

Oh! que santo poder! ... A' tarde fugidia,
No silencio da [illegible] da paizagem,
E ao longe, ao longe, ao longe o som da Ave-Maria!...

Do *Nouvel Illustré* traduzimos o seguinte:

OS CINCO DEDOS.

Ha falta de um diccionario, que represente por uma imagem todas as palavras da lingua que exprimem ou soffrem uma acção, e designem um objecto material, representando-o sempre que entre na composição de uma locução popular ou proverbial.

Propomos, pois, como exemplo, os cinco dedos da mão, e, sobre a definição e as accepções diversas, escolhemos, á proposito do pollegar, a locução vulgarissima *Dîner sur le pouce*.

Pollegar.

Com o fim de dar a definição desta locução familiar, representamos mais simplesmente um desses pseudos millionarios, de que o mundo esta' cheio, apaixonado de algumas massas solidas e grosseiras, afim de morder á tarde no boulevard dos Italianos um palito, que em sua bocca representa de um verdadeiro simecurista.

Index.

Para definir o seu papel, desenhamos uma senhora que com desembaraço pergunta a um rapaz onde é a porta do quarto do Sr. Arthur.

Esse moço a quem ella se dirige, chama-se Narciso; mas um Arthur e um Narciso tem tão pouco a fazer para serem personagens identicas, tem tantos pontos de contactos; tem tanta semelhança entre si, que a dama se engana, e dá a Narciso o que pertencia a Cesar.

Medio.

E' representado por um gorducho cozinheiro, que prova o jantar do amo... antes que este o faça.

Annular.

Esse *pax vobis* que vês ajoelhado aos pés de uma jovem ornada da corôa de laranja, [illegible] um homem que, depois de ter [illegible] as primeiras, muitos estios e não [illegible] das delicias do celibato, sente [illegible] render se ao hymineo, e de casar-se [illegible] *serreira*.

Casa-se, pois; e ainda devemos dizer qual seja em sua vida o papel do *annel de* [illegible].

Minimo.

Vês este menino.

Acaba de partir de proposito o [illegible]; e com receio de ser reprehendido pela mãi, culpa a criada.

— Foste-tu, diz-lhe a mãi.

— Não fui eu, replica elle.

— O dedo minimo diz-me que mentes, torna-lhe a mãi.

Ora, logo que o minimo, que é o feiticeiro, descobrio, não ha mais meio de occultar o crime: o menino confessa.

A scena não é nova.

Moliere ja tirou disto um bello [illegible] na *Doente Imaginaria*.

Não duvidamos do grande exito, que teria tal diccionario, agradavel e variado; uma unica difficuldade, porém, faz-nos hesitar em emprehende-lo; e é

A impossibilidade de faze-lo.

Tem-se sempre dito, que os inglezes são o povo mais prolifico do mundo.

Um *gentleman* escreve ao *Standard* para noticiar-lhe o seguinte detalhe com relação a isto:

Percorri 338 milhas em doze dias a procura de uma ama; vi, termo medio, 10 por dia, o que faz um total de 120; e não obstante foi-me impossivel achar uma só que não estivesse engajada até fevereiro proximo.

Dizia-se ha dias a uma joven espirituosa e engraçada, que ella fazia as conquistas que queria...

— Diga antes as que não quero, respondeu ella. Deus sabe, que eu daria todos os meus subditos... por ter um senhor!

Um negociante da rua Quinquapoix suspeitava que a filha tinha amores secretos. O bom homem porém não desconfiava se quer com quem fosse: não podia descobrir nem a figura, nem o nome, nem a morada, emfim a individualidade do amante; apezar disso vigiava.

Vigiava com o affinco de um « policeman. »

Ultimamente estando a' janella vio passar dous rapazes: um delles tocou por brincadeira com a bengalla na janella do rez do chão da casa do negociante.

Este julgando ser um signal, desce apressadamente as escadas, agarra o rapaz pela cintura, e foge com elle para dentro de casa.

Gritos do rapaz, imprecações do paciente.

O negociante fecha o rapaz dentro de um quarto e vai ter com a policia, a policia recusa tomar conta do negocio por ser puramente « domestico. »

O negociante volta resolvido a matar o rapaz.

Cogita no meio de o assassinar, sem lhe poder resultar responsabilidade.

Nessa noite teve-o fechado deixando a resolução do caso para o dia seguinte: de noite o rapaz consegue com uma chave falsa abrir a porta; percorre as salas e vai dar ao quarto do negociante.

O negociante accorda; gritos, reclamações, injurias, etc.!

O negociante interroga o rapaz: o rapaz era pobre, estudante e da provincia.

O negociante pergunta-lhe sobre os amores com a filha; elle nega; o pai insiste, elle para se ver livre confessa o que o pai quer; no outro dia o negociante obriga-o a casar com a filha.

O rapaz casou: a rapariga era linda o rapaz era lindissimo.

Não se conheciam, mas deixaram-se casar; no dia seguinte ao do casamento o rapaz soube que a rapariga filha unica teria mais tarde dous milhões de francos.

E' das *Leituras Populares* este artigo:

O ORAGO DA FREGUEZIA.

A igreja sempre attenta ao bem de seus filhos, lhes inspira, o escolher, entre os bemaventurados, advogados, que solicitam junto a Deus o negocio importante de sua salvação; da' ao reino padroeiros, afim de que se interessem pelo soberano e pelos vassallos; dá-os ás cidades, afim de que tomem os habitantes debaixo da sua protecção; da-os as freguezias afim de que os parochianos encontrem nelles como que um primeiro pastor, que dirige e ajuda o pastor visivel; emfim dá-os a cada particular afim de que tenha um protector, que peça especialmente por elle.

E' assim que a igreja entretem um santo commercio com os seus filhos; vê com prazer, seus filhos primogenitos chegados ao feliz termo da patria celeste, e conta com o seu reconhecimento e com a sua caridade: sabe que não empregara' em vão o seu credito, tanto por aquelles que estão condemnados a expiar no purgatorio as faltas veniaes de que foram julgados culpados no momento decisivo da sua morte; eis porque ella reclama, para uns e outros, sua poderosa protecção.

Uma outra cousa tem a igreja em vista, dando [illegible] padroeiros [illegible], que é fazer ver a seus filhos o caminho, que os santos seguiram para chegar ao céo; quer que se escolham esses mestres, não só para intercessores perante Jesus Christo, mais ainda para modelos de conducta nesse mundo, e para que nos estudemos suas acções e suas virtudes; [illegible] fidelidade na pratica da lei de Deus, [illegible] zelo infatigavel em a annunciar; [illegible] outros, magnanimidade heroica; [illegible] compunção [illegible] les rigores para reparar pelas austeridades da penitencia [illegible], que tiveram a desgraça de commetter; [illegible] finalmente essa confiança corajosa, mas humilde, na misericordia do seu Divino Mestre, esse zelo ardente em seguirem seus passos e em fazerem em tudo, a sua santa vontade.

Estas serias reflexões não nos parecem superfluas, pois que por toda a parte o dia da festa do orago da freguezia é um dia, que se não esquece, um dia em que os trabalhos cessam, em que se vestem os melhores vestidos.

Longe de nós a idéa de sermos oppostos as reuniões de familia, e aos prazeres honestos, em que se entretem; mas não é verdade que, a par do que é justo e licito, se encontra, muitas vezes, o perigo e o mal, que não são raros os abusos nos divertimentos, e os excessos nos prazeres?

A igreja, como acabamos de dizer, nos impõe deveres para com elle, honra-lo e invoca-lo é o primeiro dever, muitas vezes desconhecido: imitta-lo é o segundo dever, e quão longe estão delle os christãos que não se reunem senão para desgotar e offender por faltas e excessos aquelle que escolheram para protector e modelo!

Em tempos melhores, na cidade, como na villa, na aldeia, como no ermo, corream ao logar sagrado todos os habitantes da freguezia.

Largavam-se os misteres da vida material, para se reunirem devotos e alegres na casa do santo protector.

Ainda hoje, em muitas partes esta santa usança se pratica com bôa ordem e em santa paz, sem que os interesses agricolas ou industriaes tenham soffrido, ao passo que aquelles lugares, onde, com a mira no augmento da fazenda, ou com o pretexto de não paralisar o negocio, foram banidas as praticas santas, vão após aquelles outros em augmentos de riqueza, de civilisação e até de sociabilidade, pois que todas estas conveniencias resultam daquelles ajuntamentos.

São verdades que se sentem, se vêem e se apalpam.

Uma folha americana publica a seguinte narração do captiveiro de uma familia americana entre os indios Kiowas, libertada pelo tenente Hesselburger de infantaria dos Estados-Unidos, em guarnição no forte Dodge.

Parece uma pagina de algum romance inedito Fenimore Cooper:

Voltava essa familia americana de uma visita que fora fazer a parentes doentes, e estava apenas a algumas milhas de casa, quando foi sorprendida por um bando de Indios.

O chefe dessa familia, James Bosc, quiz defender-se, mais foi morto.

Sua mulher, e uma creança de onze mezes, e suas irmãs, Margarida, de dezesete annos, Josephina de dezeseis, e Ida de sete, foram immediatamente collocadas sobre cavallos e levadas para entre selvagens.

Os indios apressavam por todos os meios possiveis o andar dos cavallos:

N'esse correr precipitado, a creança cahio dos braços da mãi sobre rochas e foi deixada por morta, porque os selvagens não permittiram que a desgraçada senhora se apeasse para levanta-la.

Durante o seu captiveiro, a mãi e as duas filhas mais velhas soffreram, da parte dos Indios, inauditas crueldades, tratamentos indignos.

A sorte da mais nova, apesar da sua idade, não era menos horrivel.

Uma vez, essa pobre menina foi posta sobre brazas e cruelmente queimada, porque não comprehendeu uma ordem que recebeu da mulher que a guardava.

Quando voltou á liberdade, não fallava em consequencia do muito que havia soffrido.

Depois do tratado feito com os Indios, o tenente Kesselburger e a força que elle commandava, voltaram ao forte Dodge, onde alcançaram o preciso para o resgate daquella desditosa familia; depois voltaram ao campo dos Kiowas, onde as duas meninas mais velhas lhes foram entregues mediante uma quantia de dinheiro dada aos Indios que as tinham prisioneiras, e poderam impedir nessa noute a continuação das indignidades a que estavam submettidas desde o primeiro dia do seu captiveiro.

O tenente Kessselburger e as duas irmãas partiram logo para o forte Dodge, onde chegaram no dia seguinte.

O guia e alguns indios amigos tinham-lhe feito tomar um caminho mais curto desde o campo dos Kiowas.

Alguns dias depois, os Indios apresentaram a mãi e a filha mais nova, que entregaram depois de terem recebido do commandante do forte cobertores e mantimentos.

Essa desgraçada familia esteve durante 10 semanas prisioneiras dos Indios, soffrendo em todo esse tempo tudo o que o engenho mais malvado pode inventar de diabolicas crueldades e de medonhas torturas applicadas largamente com a mais incrivel insensibilidade.

Uma carta de Norwich, do dia 15, diz que foi preso perto de Reepham, Norfolk, um individuo disfarçado de quem se suspeita muito que seja o famoso Stephens, chefe dos fenians, segundo o seu retrato photographado.

O preso tinha comsigo um rewolver e muitos documentos importantes.

Em virtude de uma ordem régia da soberana de Hespanha, D. Carlos Luiz de Bourbon, antigo duque de Parma, visto que reconheceu a soberania de sua magestade, acaba de ser reintegrado no goso da sua pensão de 7,200 onças, que tinha estado suspensa em quanto aquelle principe se recusara a reconhecer a rainha D. Isabel.

O millionario barão de Rotheschild poz á disposição da administração de soccorros publicos, como costuma fazer todos os annos 30:000 vales de um kilogramma de pão, para serem distribuidos pelos pobres de Paris.

A repartição d'esses vales foi feita, segundo a vontade do opulento banqueiro, entre as repartições de beneficencia dos vinte bairros de Paris.

O primeiro baile de mascaras da Opera, em Paris, na noute de 16 do corrente, deu uma receita de 23:600 francos, ou 4.250$.

Um jornal inglez vem a publico com o seguinte caso, que é da gente pasmar. Ora ouçam o que elle diz:

Ha pouco tempo uma donzella por nome Kanak Feddensen, que estava em um collegio de que S. A. R. a princeza de Galles é protectora, perdeu o nariz em resultado de uma doença chamada lupus.

A rapariga estava tão desfigurada que mettia dó e affligia ve-la.

S. A. R. informada do caso, teve compaixão d'ella e encarregou ao Sr. Taylor, fabricante de instrumentos de cirurgia, um nariz artificial.

A encommenda foi promptamente satisfeita, e com uma habilidade rara o Sr. Taylor fez um nariz de prata côr de carne que qualquer quasi que o tomará por um nariz natural.

A rapariga ficou encantada e agradecida com apreciosa acquisição e o fabricante do nariz julga-se feliz com o bello exito da obra.

Não pode isto tambem ser um reclamo especulativo do tal Sr. Taylor?

Parece-nos já isto progresso de mais!

Desconfiamos do caso!

— A seguinte poesia é composição de uma Pernambucana:

ALVARES DE AZEVEDO.

Tua mãi te beijava estas faces
Em que a morte estampou seus livores,
E's cadaver sorrindo mentiras,
E's poeta chorando de amores!

Plinio Augusto Xavier de Lima (á Junqueira Freire.)

Descobre esse sudario que te occultas
E mostra-me, poeta, a fronte bella,
D'onde emanaram pensamentos divos,
E em que Deus collocou aurea capella.

Eras um Genio! Nas canções celifluas
O Lamartine que o Brasil creou,
Da patria a gloria, de teus pais o idolo,
E aurora rubra, que nos céos brilhou!

E de Chateaubriand, vate, tiveste
O estylo ameno, a inspiração tão pura!
Sonhaste flores n'um porvir de glorias
E bem moço baixaste á sepultura!

Anjo, anjo do Céo, correste á terra
[illegible] haste de cheirosas flores,
[illegible] breve, mas sublimes
[illegible] prestigios, teus gentis fulgores!

E hoje a patria enlutada chora
Um genio que seu sólo engrandeceu,
Um poeta novel, que permaturo
A' sombra dos laureis adormeceu.

E deixando o involucro terrestre,
Qual branco cysne p'ra azulados céos
A sua alma gentil alçando o vôo,
Foi na justa mansão viver com Deus!

Não choremos que a alma de poeta
E' como essencia de formosa flor,
Como o lindo botão de fresca rosa,
Que o regaço perfuma do Senhor!

. . . .

Dorme. pois, Sonhador não te despertem
Os toscos versos de uma lyra rude,
São flores murchas, desfolhadas, tristes,
Por mãos incultas no teu ataúde.

Diz o *Diario Popular* que deve chegar brevemente de Inglaterra um vapor destinado expressamente a conduzir para a Grã-Bretanha um carregamento de ostras!

Um despacho telegraphico de Londres noticia ter havido alli ultimamente uma explosão nas caldeiras de vapor de uma fabrica estabelecida em Barnsley.

Parece que tresentas pessoas perderam a vida n'esta horrivel explosão.

O *Times* fallando d'este desastroso acontecimento, accrescenta que se calcula que apenas ficaram com vida muito poucas pessoaes de quatrocentas, de todas as idades, que estavam empregadas na fabrica.

Ha muito que se diz que o stylo é o homem. Hoje pode-se crear este novo aphorismo. A espingarda é a politica.

Assim parece demonstra-lo um profundo observador, o qual notou que os differentes Estados da Allemanha [illegible] tinham manifestado as suas tendencias pelo systema de armamento seguinte:

A Hesse-Darmstadt a doptou a espingarda austriaca. Isto prova evidentemente que se allia com a Austria.

O Wurtemberg optou pela espingarda Winchester, d'onde se conclue que pende para a Suissa.

O grão ducado de Bade poz nas mãos dos seus guerreiros a espingarda Dreyse, sendo assim certa a sua affeição á Prussia.

A Baviera finalmente admittio o systema de um dos seus filhos, a espingarda Sodewitz, o que prova que só tem confiança em Deus e no seu direito.

Assim, parece que, de hoje em diante é inutil perguntar alguem se é allemão, italiano ou bavaro; basta perguntar-se-lhe que espingarda usa.

Na Austria nomeou-se conselho de guerra para julgar os generaes Benedeck, Herrikstein, e Kirsmonicez, culpados de serem derrotados pelos prussianos.

O imperador Francisco José judiciosamente determinou que se annulasse o processo.

Estes chefes aliás valentes e dedicados não podem ser punidos por não se ter admittido a espingarda de agulha nos exercitos que dirigiam, e por serem inferiores em capacidade strategica a Molke, Steinmetz e Herwarth de Bitteufeld.

Reproduzimos em nosso numero de hoje diz o *Apostolo* a seguinte oração para ser recitada durante as calamidades actuaes da igreja.

« Dulcissimo Jesus Nosso Divino Mestre, que sempre frustrastes as impias machinações dos Phariseos, com as quaes frequentemente vos assaltavam, dissipai os conselhos dos impios, e de todos aquelles que com fraqueza de espirito procuram com falsos argumentos prender e enganar vosso povo.

« Illuminai com um raio de vossa graça a todos nós, vossos dissipulos, para que não sejamos corrompidos pela astucia dos sabios deste seculos, que espalham por toda parte seus pernicios s sophismas, para arrastarem-nos tambem a seus erros.

« Concedei-nos tal luz de fé que conhecamos as traições dos impios, constantemente regeitemos suas argucias, e firmemente acreditemos os dogmas de vossa igreja. »

O santissimo papa pela Divina Providencia Pio IX, Senhor Nosso, aos que pia e devotamente recitarem a presente oração concede benignamente na costumada forma da igreja cem dias de indulgencia, aos 22 de outubro de 1866. — A. Card Barnabó, prefeito de S. C, da Propaganda.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

XVII

(Continuação)

— Sim, minha senhora, respondeu Moysés, perturbado na presença de tamanha dignidade, e pelo brilho deslumbrante da purissima belleza de Lucy. Mas, proseguio elle, estão com effeito aqui os fundos?

Voltou-se Lucy para Armanda que não se movêra do canapé, e disse-lhe algumas palavras em voz baixa. Então ergueu-se a Sra. de Castellan, sorrio-se para a joven com orgulho incomparavel, apertou-lhe a mão, e dirigio-se para a porta da sala. Lucy não a seguio; mas dirigio-se ao banqueiro, que estava sentado junto de uma mesa de marmore, e convidou-o a que tivesse paciencia por mais alguns instantes.

— Ah! disse Moysés com voz tremula; crêem que estou esfaimado por dinheiro! Creio que não dei provas de avareza; e se tivessem reconhecido os meus sentimentos, se me não houvessem ultrajado com o mais implacavel desdem...

— O Sr. Moysés esta' enganado, replicou Lucy. Ninguem pensou por um instante sequer em ultraja-lo. Houve engano de ambos os lados. Pelo que me toca, ignorava inteiramente quanto se p[illegible]

— Ignorava tudo? perguntou o banqueiro com vivacidade.

— Tudo... Mas não fallemos mais em tal.

— Deveria vingar-me de todos! exclamou Moysés. Deveria entregar a' justiça essa odiosa mulher que tão cruelmente me enganou, me atormentou e despedaçou o coração... Porque não imagina, minha senhora, quanto eu a amava!....

— Ahi vem a Sra. de Castellan, disse Lucy, com extrema dignidade.

No mesmo instante entrou Armanda na sala, trazendo na mão uma carteira volumosa, de marroquim, com a chave pendente de um cordão de seda.

Pallida, com o olhar brilhante, a fronte erguida, o ar desdenhoso e altivo, estava verdadeiramente formosa. Vestia um vestido de musselina branca, cuja cauda arrastava magestosamente; e os magnificos cabellos pretos, formando saca-rolhas, chegavam-lhe quasi aos hombros, fazendo-lhe sobresahir extraordinariamente a alvura da cutis. Julga-la-hiam uma estatua antiga descida do pedestal. Dirigio-se a Lucy, e fallou-lhe nestes termos:

— Pedio-me que lhe entregasse uma somma de tresentos mil francos, cujo deposito me fôra confiado; aqui a tem. Tinha-se encarregado de restitui-la a seu dono, e exigir d'elle, no acto da entrega, um documento que prove ter recebido integralmente o deposito. Peço-lhe, pois, o documento, em troca desta carteira; e peço-lhe tambem que aceite os meus agradecimentos pelo trabalho a que se deu por causa deste assumpto.

Lucy respondeu-lhe com um sorriso, e, dirigindo-se a Moysés, pedio-lhe o documento de que se tratava. O banqueiro entregou-lh'o com mão tremula. Lucy desdobrou o papel, e leu-o com attenção e em seguida accrescentou:

— Era assim que devia ser feito; tinha já ido a minuta ao tribunal. E' um recibo de somma depositada, e desistencia de qualquer procedimento judicial. Minha senhora, proseguio, dirigindo-se a Armanda, aqui tem o documento; queira dar-me a carteira.

Armanda, com supremo esforço, que se lhe revelou no rosto por meio de ligeira contracção, entregou a carteira a' joven, e recebeu d'ella o recibo. Lucy metteu a chave na fechadura da carteira, a qual ao abrir-se deixou vêr varios maçinhos de notas.

— Queira contar, disse Lucy a Moysés.

— Não, minha senhora, retorquio o banqueiro com orgulho. Da sua mão leal tomo a somma como intacta.

— A somma foi restituida pela minha mão, accrescentou a Sra. de Castellan, com colera concentrada, e desdém offensivo.

— Conta-la-hei eu, disse Lucy, o anjo da paz.

Em seguida tirou a um e um da carteira trinta e cinco maçinhos de notas, que formavam junto a somma reclamada por Moysés. Depois tornou a metter o dinheiro na carteira, e entregou-a a Moysés.

— Agora, disse Armanda, como que alliviada de um peso enorme que a opprimia; agora espero que se esqueça do caminho desta casa; e [illegible] tornem a fallar de reclamações.

Moysés fez um movimento para se retirar, estava pallido e tremulo de colera; e lançou a Armanda um desses olhares que só encerram odio e desprezo, quando se fundem em um só sentimento. Armanda respondeu só olhar do banqueiro com uma risada mais offensiva ainda que o maior ultrage.

A risada de Armanda obstára a que se ouvisse a bulha que fizera a porta da sala ao abrir-se. Assim, pois, ficaram um tanto admirados de verem entrar um mancebo, pelo braço de uma bonita rapariga. Era Raymundo de Bellegarde acompanhado por Irma, e que ia, com inquietação, e correndo risco de ser mal recebido, buscar noticias de Lucy, porque soubera que alugara de manhãa uma carruagem, e que devia ir á *villa de Castellan*.

— Tranquilise-se, Sr. de Bellegarde, disse Armanda, que adivinhou o pensamento do marquez, [illegible] a roubei.

Raymundo voltou-se para agradecer a' dona da casa, e em seguida voltou-se para Moysés.

— Então esta' tudo terminado? Ja' achou as no[illegible]

— [illegible]! Affirmo-lhe que não suspeitei nunca [illegible]

— [illegible]... disse Raymundo estendendo para elle a mão.

— Ah! marquez, accrescentou Moysés, inclinando-se para Raymundo, esta' pobre, porque a Sablinville lhe arrebatou todos os bens, a fugio; mas [illegible] daria quanto possuo pelo [illegible] ro que [illegible] proximo a pertencer-lhe.

— [illegible] reconcilia-me com o senhor, disse Raymundo [illegible] ao pobre millionario, cujos olhos indicavam [illegible]

[illegible] tempo appareceu um criado, o qual disse a Raymundo que estava na sala uma pessoa que desejava fallar-lhe.

— [illegible] é verdade, disse Raymundo, ia-me esquecendo. Minha senhora, proseguio elle dirigindo-se a Armanda, eu tive no hospital um companheiro de quarto, que não deixou um dia sequer de ir visitar-me a' casa onde estive por seis semanas para acabar de me restabelecer. Como este excellente homem soube que eu vinha a' cidade, pedio-me com instancia que o deixasse acompanhar-me...

— E o senhor deixou-o ficar na saleta? disse Armanda levantando-se para ir receber a visita.

O recemchegado, guiado pelo criado, assomou a' porta da sala, deu alguns passos, e achou-se em frente de Armanda, que soltou um grito de afflicção, e foi lançar-se nos braços de Lucy, de Irmã.

Raymundo voltou-se aterrado; e Moysés, que estava em pé, recuou alguns passos. O desconhecido ficara immovel no meio da sala tranquillo espectador daquella scena de violentas commoções.

— Que significa isto? perguntou-lhe Raymundo. Porque razão é o senhor causa de tão grande transtorno? Quem é o senhor?

— Quer saber quem eu sou? respondeu o recemchegado, com voz severa; pois bem: sou Alexandre de Castellan, e tive a desgraça de ser marido da mulher a quem acabam de salvar mais que a vida.

Ao ouvirem tão inesperadas palavras, ficaram todos mudos de admiração. Julgavam estar na presença de um phantasma; e esperavam com anciedade febril explicações de tão mysterioso acontecimento.

A Sra. de Castellan occultou o rosto; inclinada sobre o hombro de Lucy, sentia-se preza de um sentimento de terror indizivel.

Após alguns instantes de silencio, e dirigindo-se aos que o rodeavam, disse o Sr. de Castellan, com voz serena:

— Não é este o lugar nem a occasião de lhes explicar a serie de circumstancias, pelas quaes me acho aqui, ao cabo de oito annos de ausencia. O boato da minha morte acreditara-se com alguma razão, visto que naufraguei nas costas da Australia, onde se perdeu o navio em que eu ia. Essa senhora, que ahi veem, tinha pois direito para se suppôr viuva; e naturalmente cobrio-se de luto.

— Assim foi, disse Armanda; e tão negro como o meu pezar.

— Não obstante, accrescentou o Sr. de Castellan, olhando para a mobilia sumptuosa da sala, vê-se que não é inteiramente um sepulchro o logar onde veio encerrar o seu pezar. Mas, deixemos isso. Regressei; e como não existe entre nós nenhuma separação legal, supponho que reconhecerá em mim o dono da casa, e que se recordara' de que a mulher deve obediencia ao marido. Como sabe, é o que diz o proprio texto da lei. Accrescentarei que tendo direito a' administração dos nossos bens, me proponho fazer bom uso delle. Meus senhores, proseguio elle, dirigindo-se a Moysés e ao marquez, daqui a oito dias pôr-se-ha a' venda esta casa, e todos os demais bens que pertencem ao casal.

— Nunca! exclamou Armanda, levantando-se encolerisada. Nunca! Estou na minha casa! Saia daqui, senhor... Veio aqui só para consummar a minha desgraça! Veio trazer-me a miseria! Saia daqui, ou mando pô-lo fóra!

— Eu, minha senhora, retorquio com voz terrivel o marido de Armanda, longe de a deixar, proponho-me guarda-la com sentinellas a' vista, porque, se lhe trago a miseria, como diz, trago tambem a prova irrecusavel de que ha oito annos, depois de ter casado com a senhora, depois de a ter elevado até a mim, desgraçada .

(Continuar se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 41